

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMURB

PBH.GOV.BR

BALANÇO DA MOBILIDADE 2024 E 2025

23/04/2026



SUMOB
MOBILIDADE

MOBILIDADE
URBANA



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA

BALANÇO DA MOBILIDADE 2025

ANO-BASE 2024

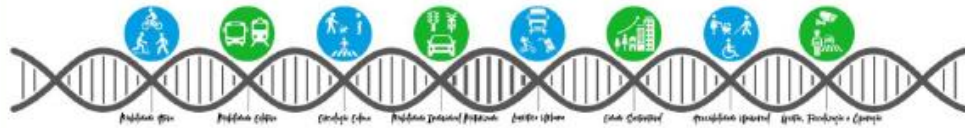


Foto: Acervo Sumob

BALANÇO DA MOBILIDADE 2025 (ANO-BASE 2024)

BALANÇO DA MOBILIDADE 2024 (ANO-BASE 2023)

Disponíveis em:
<https://prefeitura.pbh.gov.br/bhtrans/informacoes/planmob-bh/balanco-da-mobilidade>

EIXO 1 – MOBILIDADE ATIVA

7 INDICADORES CHAVE

1

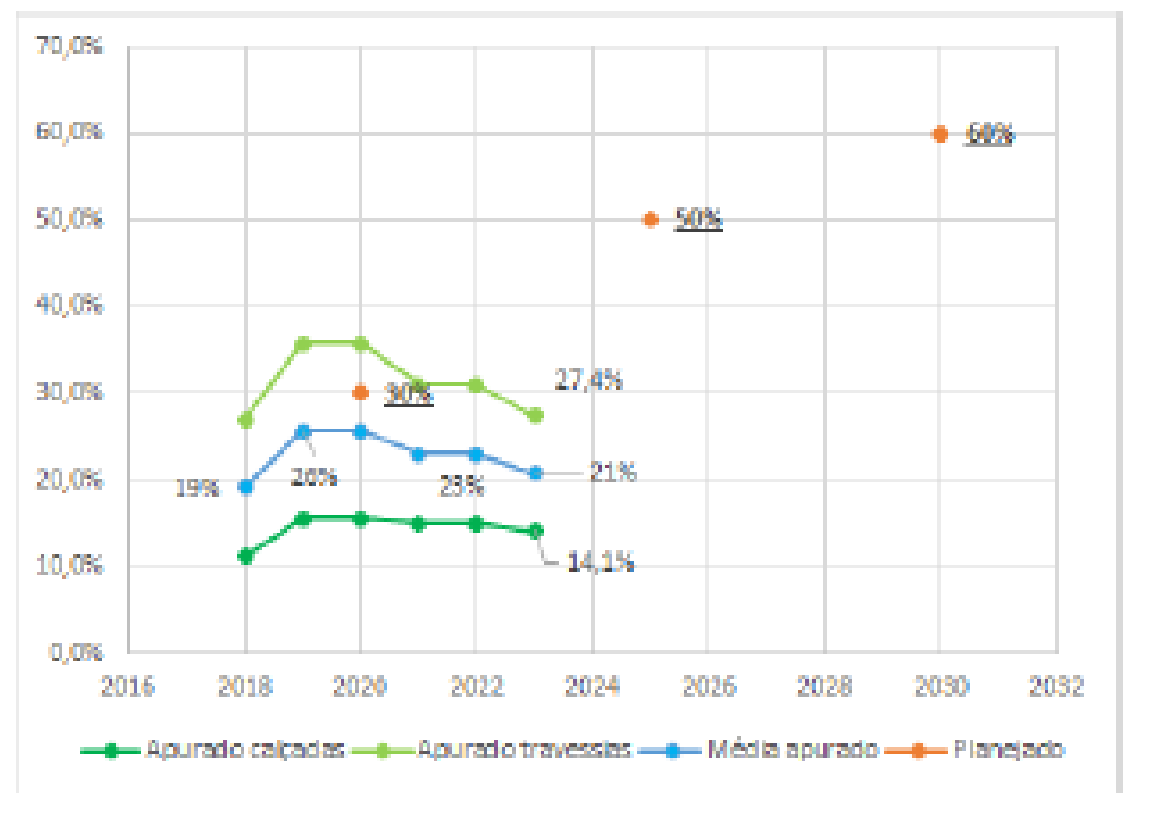
Indicador 1: Percentual de avaliação positiva das condições das calçadas e travessias na Área Central de Belo Horizonte

Indicador-chave do eixo Mobilidade Ativa

Objetivo: mensurar a percepção positiva da população sobre as condições da infraestrutura disponível para caminhar (calçadas e travessias) na Área Central da cidade, buscando registrar aumento da avaliação positiva em relação a essa infraestrutura e atingir 60% de avaliação de ótimo e bom.

Forma de cálculo e Polaridade: (Somatório da quantidade de respostas “ótimo” com a de respostas “bom” para “Condições da infraestrutura disponível para caminhar (calçadas)” na pesquisa de opinião / Quantidade de respostas na pesquisa de opinião) x 100 e (Somatório da quantidade de respostas “ótimo” com a de respostas “bom” para “Condições da infraestrutura disponível para caminhar (travessias)” na pesquisa de opinião / Quantidade de respostas da pesquisa de opinião) x 100. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultados: Indicador não apurado em 2025. A Pesquisa anual de opinião de Mobilidade Urbana não foi realizada em 2025.



EIXO 1 – MOBILIDADE ATIVA

7 INDICADORES CHAVE

1

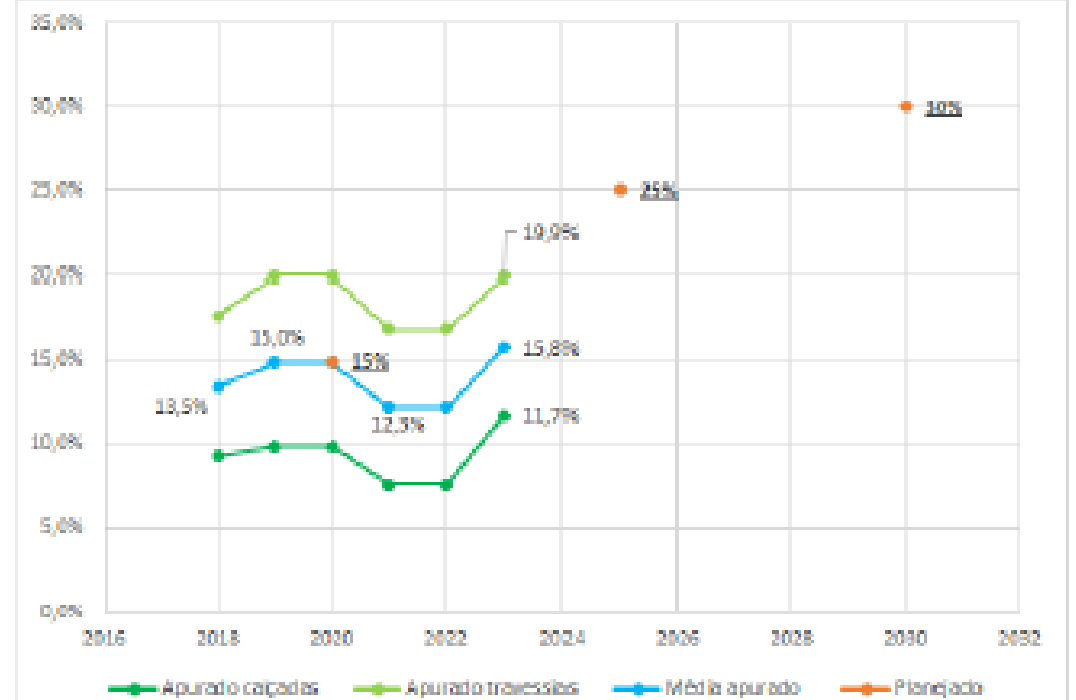
Indicador 2: Percentual de avaliação positiva das condições das calçadas e travessias nos bairros

Indicador-chave do eixo Mobilidade Ativa

Objetivo: mensurar a percepção da população sobre as condições da infraestrutura disponível para caminhar (calçadas e travessias) nos bairros da cidade, buscando registrar aumento da avaliação positiva em relação a essa infraestrutura e atingir 30% de avaliação de ótimo e bom.

Forma de cálculo e Polaridade: (Somatório da quantidade de respostas “ótimo” com a de respostas “bom” para “Condições da infraestrutura disponível para caminhar (calçadas)” na pesquisa de opinião / Quantidade de respostas na pesquisa de opinião) x 100 e (Somatório da quantidade de respostas “ótimo” com a de respostas “bom” para “Condições da infraestrutura disponível para caminhar (travessias)” na pesquisa de opinião / Quantidade de respostas da pesquisa de opinião) x 100. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultados: Indicador não apurado em 2025. A Pesquisa anual de opinião de Mobilidade Urbana não foi realizada em 2025.



EIXO 1 – MOBILIDADE ATIVA

7 INDICADORES CHAVE

1

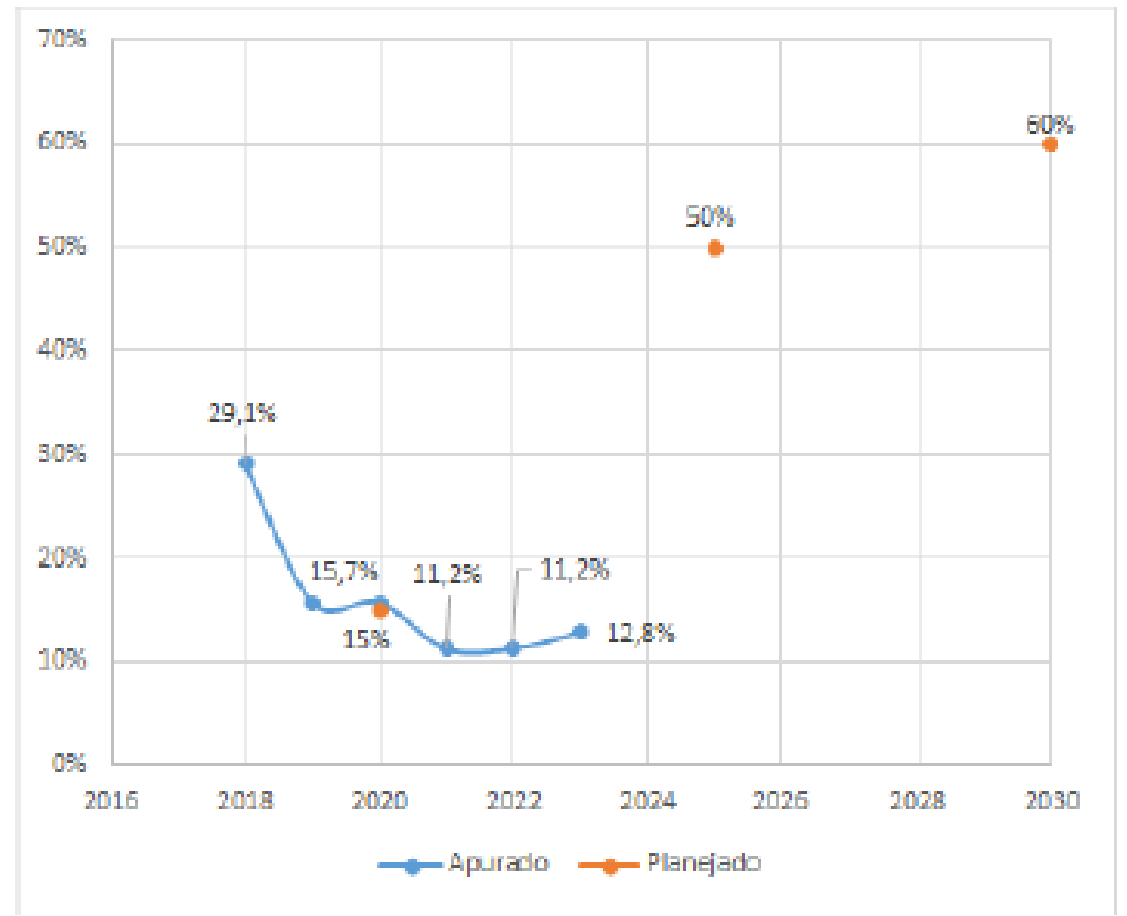
Indicador 3: Percentual de avaliação positiva das condições da infraestrutura cicloviária

Indicador-chave do eixo Mobilidade Ativa

Objetivo: avaliar as condições de infraestrutura cicloviária, buscando registrar aumento da avaliação positiva em relação a ela e atingir 60% de avaliação de ótimo e bom.

Forma de cálculo e Polaridade: (Somatório da quantidade de respostas "ótimo" com a de respostas "bom" para "Condições para circulação de bicicletas" na pesquisa de opinião / Quantidade de respostas da pesquisa de opinião) x 100. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: Indicador não apurado em 2025. A Pesquisa anual de opinião de Mobilidade Urbana não foi realizada em 2025.



MOBILIDADE URBANA



BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO

EIXO 1 – MOBILIDADE ATIVA

7 INDICADORES CHAVE

1

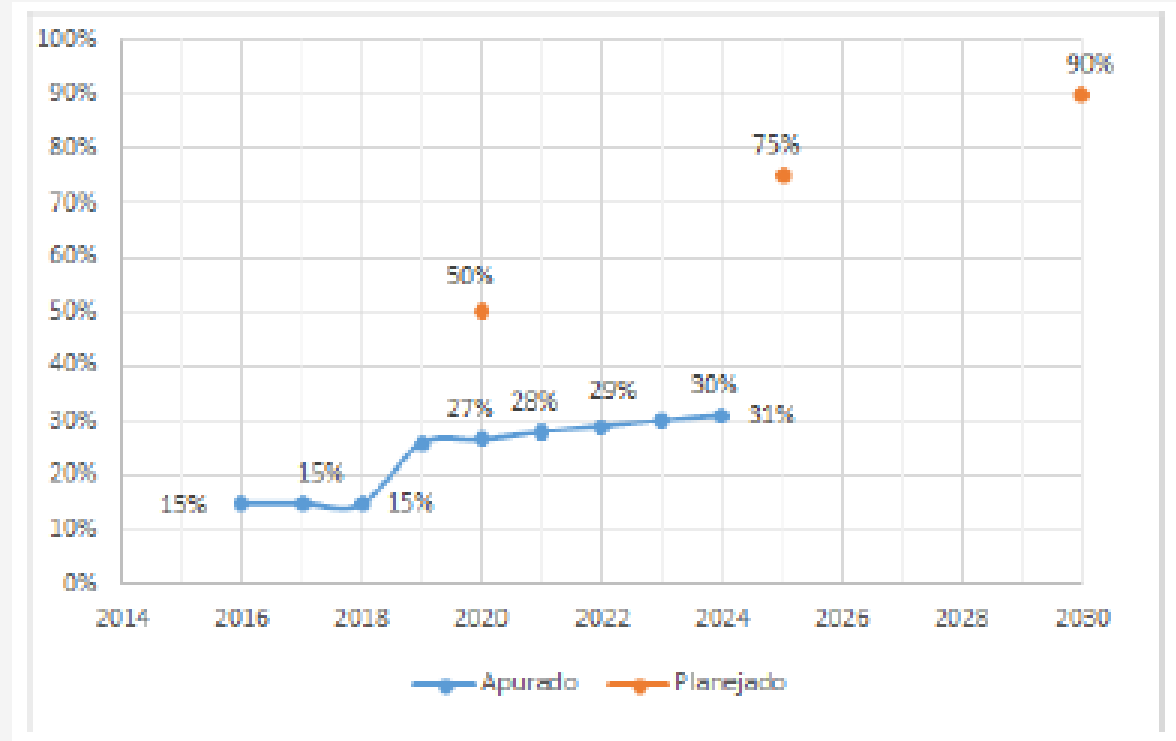
Indicador 4: Percentual da população que vive no entorno da malha cicloviária

Indicador-chave do eixo Mobilidade Ativa

Objetivo: Verificar a quantidade populacional atendida diretamente pela malha cicloviária (moradores a 500 metros de uma ciclovia, ciclofaixa e ciclorrota).

Forma de cálculo e Polaridade: $[(\text{Somatório da quantidade de pessoas que vivem a menos de 500 metros de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas}) / \text{População do município de Belo Horizonte}] \times 100$. Quanto **MAIOR**, MELHOR.

Resultado: 31%.



EIXO 1 – MOBILIDADE ATIVA

7 INDICADORES CHAVE

1

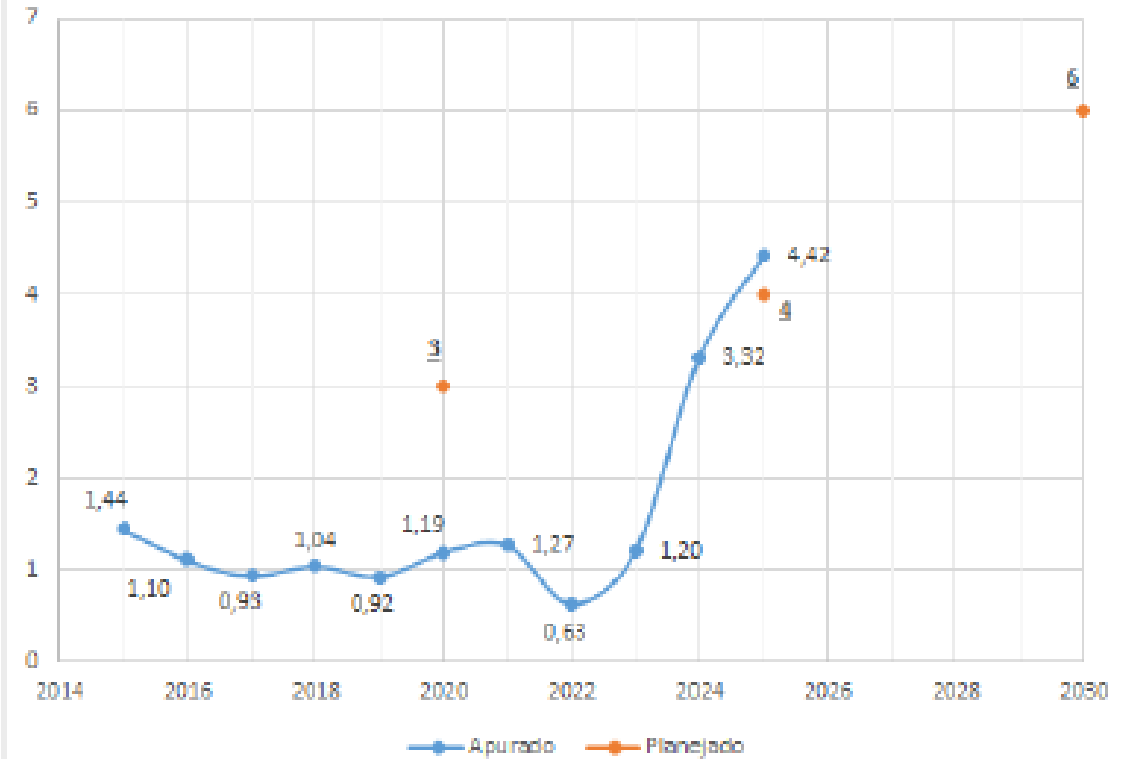
Indicador 5: Número de viagens por bicicleta, por dia, no sistema de bicicletas compartilhadas

Indicador-chave do eixo Mobilidade Ativa

Objetivo: mensurar o uso da bicicleta compartilhada, considerando seis viagens por bicicleta por dia, a fim de alcançar patamares de sistemas com alto desempenho e ampliar esse sistema.

Forma de cálculo e Polaridade: (Quantidade de viagens realizadas no ano no município de Belo Horizonte / 365) / Quantidade de bicicletas disponibilizadas no ano no município de Belo Horizonte. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: 4,42.



EIXO 1 – MOBILIDADE ATIVA

7 INDICADORES CHAVE

1

Indicador 6: Percentual de viagens a pé (em relação ao total de viagens)

Indicador-chave do eixo Mobilidade Ativa

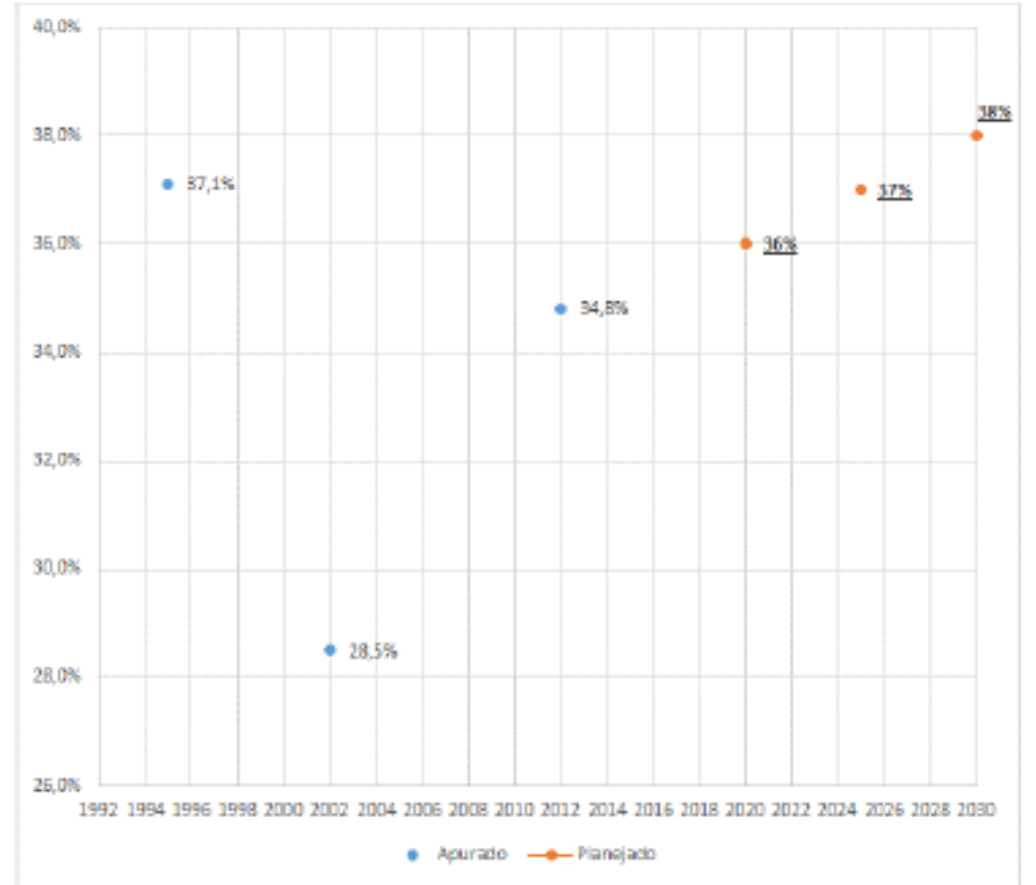
Objetivo: mensurar a quantidade de viagens a pé em relação ao total de viagens.

Forma de cálculo e Polaridade: (Quantidade de viagens diárias a pé no município de Belo Horizonte / Quantidade total de viagens diárias no município de Belo Horizonte) x 100. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: não apurado para o ano-base de 2024.



Destaque: O indicador é apurado por meio da Pesquisa Origem/Destino¹ realizada a cada 10 anos, tendo a última sido realizada em 2012.



EIXO 1 – MOBILIDADE ATIVA

7 INDICADORES CHAVE

1

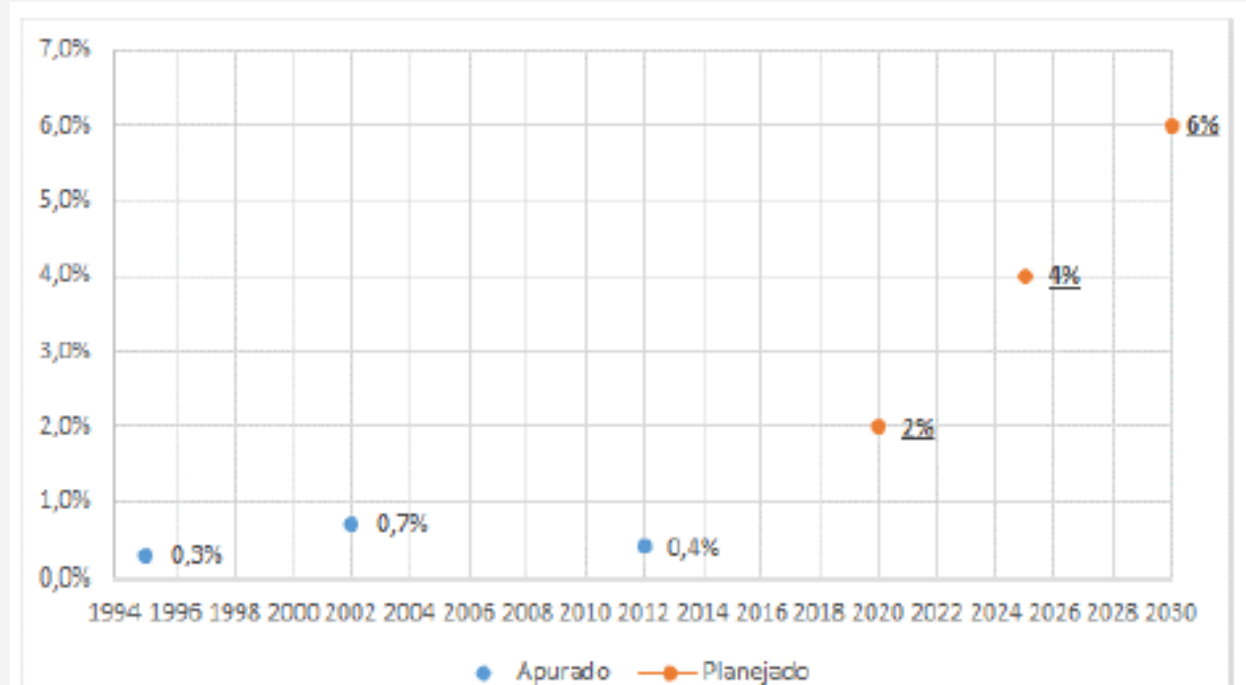
Indicador 7: Percentual de viagens em bicicleta (em relação ao total de viagens)

Indicador-chave do eixo Mobilidade Ativa

Objetivo: mensurar a quantidade de viagens em bicicleta em relação ao total de viagens.

Forma de cálculo e Polaridade: (Quantidade de viagens diárias em bicicleta no município de Belo Horizonte / Quantidade total de viagens diárias no município de Belo Horizonte) x 100. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: não apurado para o ano-base de 2024.



EIXO 2 – MOBILIDADE COLETIVA

11 INDICADORES CHAVE

2

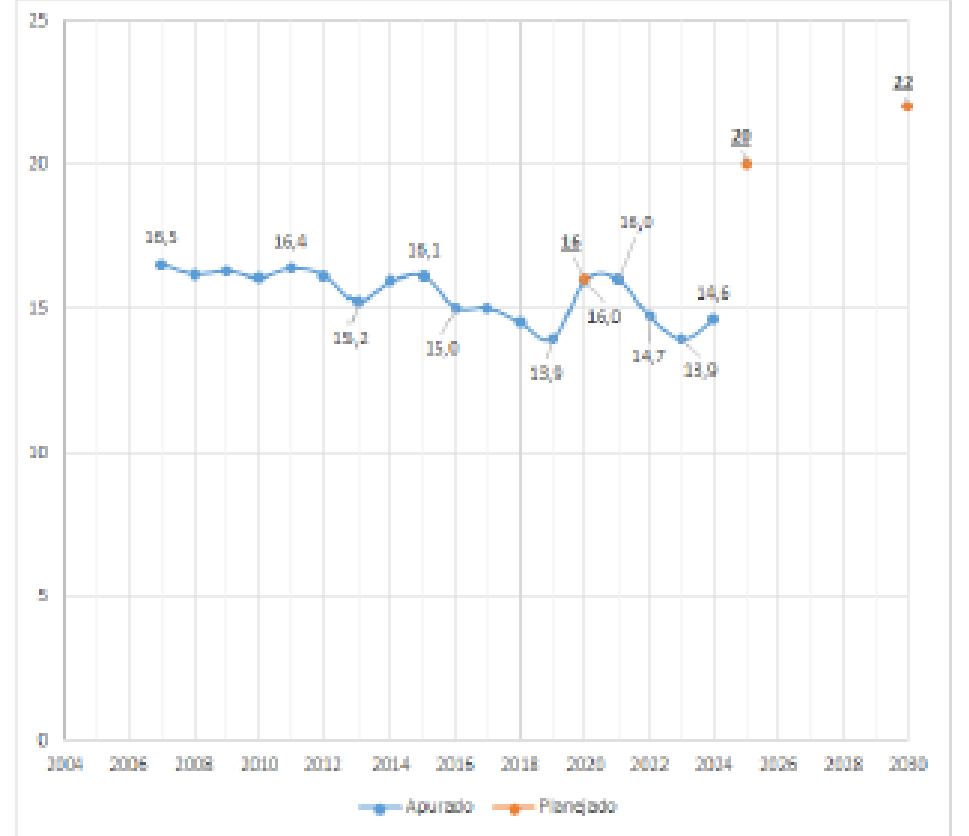
Indicador 1: Velocidade operacional média do transporte coletivo – Pico da tarde

Indicador-chave do eixo Mobilidade Coletiva

Objetivo: obter a velocidade média dos ônibus no município de Belo Horizonte no pico da tarde.

Forma de cálculo e polaridade: (Somatório da velocidade média no pico da tarde em km/h por linha de todas as linhas em operação) / Quantidade de linhas em operação. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: 14,6 km/h.



EIXO 2 – MOBILIDADE COLETIVA

11 INDICADORES CHAVE

2

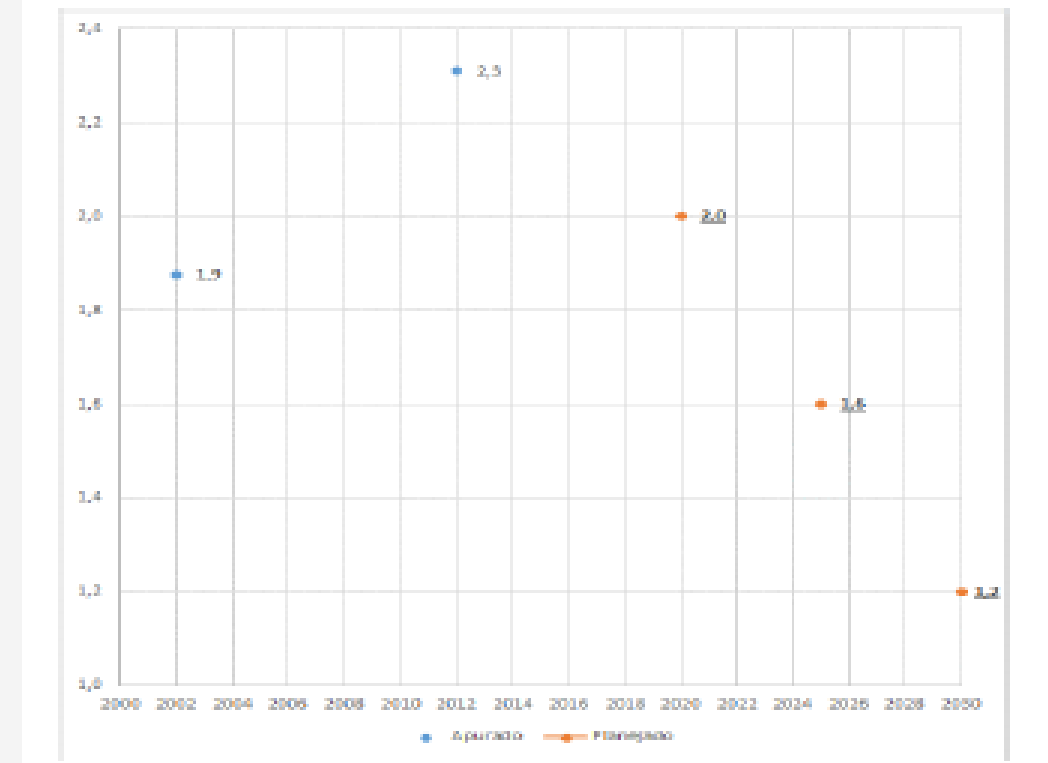
Indicador 2: Razão entre o tempo de viagem do transporte coletivo em relação ao individual motorizado

Indicador-chave do eixo Mobilidade Coletiva

Objetivo: comparar os tempos médios de viagem do usuário do transporte coletivo (ônibus e metrô) e do transporte individual motorizado (automóvel e motocicleta) nos dias úteis.

Forma de cálculo e polaridade: Velocidade média dos ônibus / Velocidade média dos automóveis. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: não apurado para o ano-base de 2024.



EIXO 2 – MOBILIDADE COLETIVA

11 INDICADORES CHAVE

2

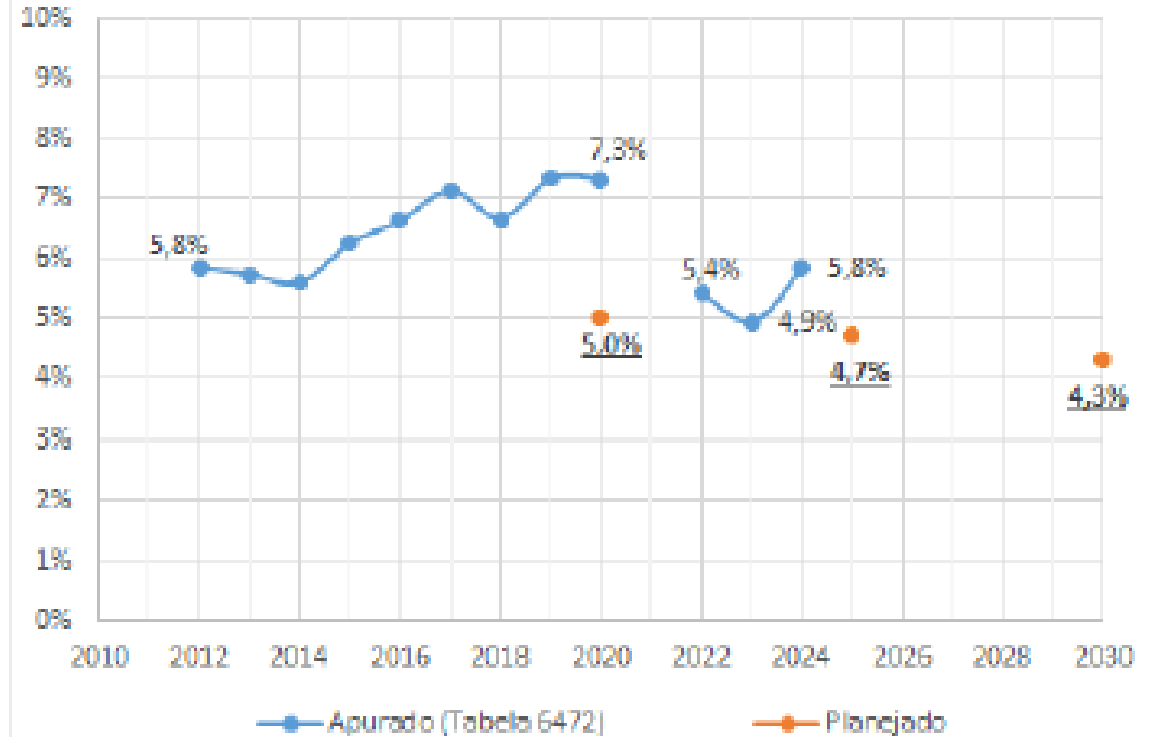
Indicador 3: Percentual de gasto com transporte em relação ao salário médio em Belo Horizonte

Indicador-chave do eixo Mobilidade Coletiva

Objetivo: subsidiar a implantação de medidas com a finalidade de alcançar um patamar aceitável de comprometimento da renda mensal do trabalhador com gastos com os sistemas de transporte coletivo, visando ampliar a mobilidade da população de baixa renda.

Forma de cálculo e polaridade: [(Valor da tarifa predominante em Belo Horizonte x 2 pagamentos por dia x 25 dias no mês) / Salário mensal médio em Belo Horizonte] x 100. Quanto MAIOR, PIOR.

Resultado: 5,8%.



EIXO 2 – MOBILIDADE COLETIVA

11 INDICADORES CHAVE

2

Indicador 4: Índice de Conforto das Viagens – ICV

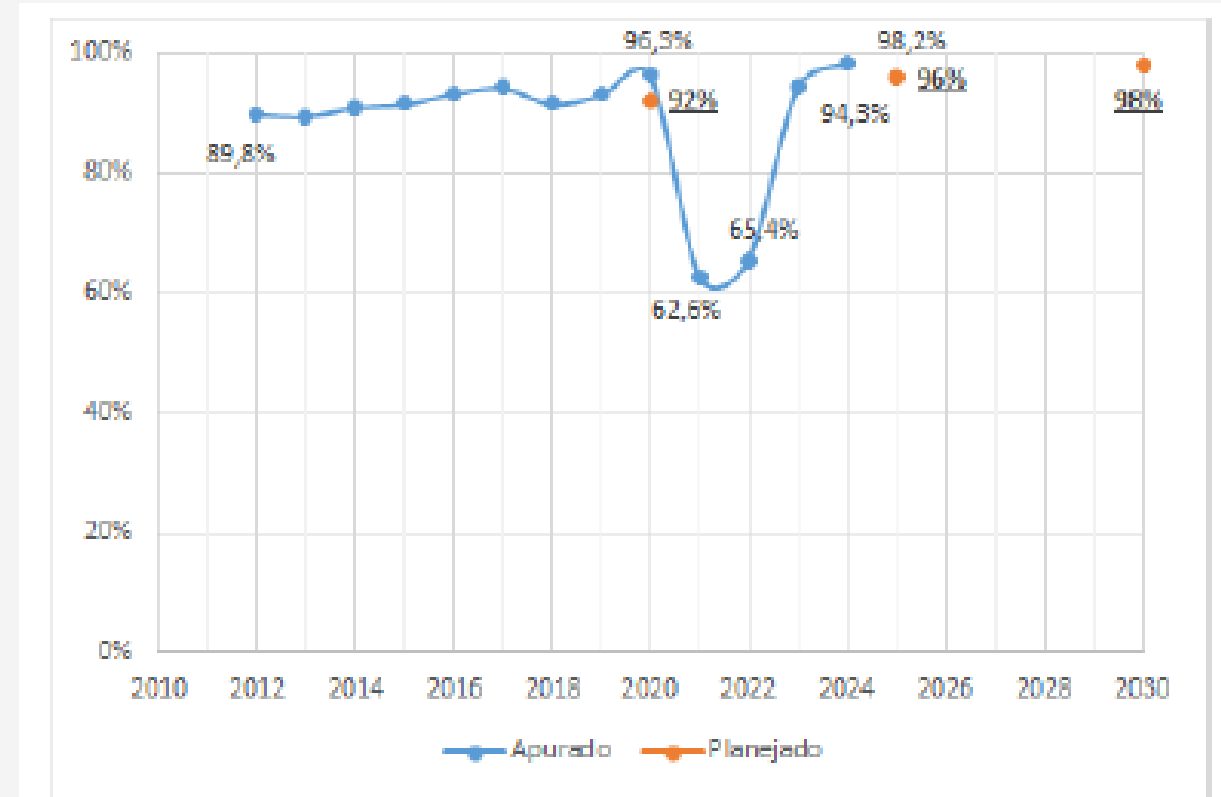
Indicador-chave do eixo Mobilidade Coletiva

Objetivo: mensurar a porcentagem do cumprimento do limite de lotação dos veículos do transporte público nas viagens, levando em consideração as especificações do contrato de concessão em que se admite o máximo de 5 passageiros em pé por m² no horário de pico, 3 fora do horário de pico e nenhum no horário noturno.

Forma de cálculo e polaridade: $[(\text{Quantidade de subfaixas operadas por sublinha/PC, conforme critério previsto no Regulamento dos Serviços} - \text{Quantidade de subfaixas operadas por sublinha/PC, cujo IOPC* seja superior a 1}) / \text{Quantidade total de subfaixas operadas}] \times 100$. Quanto MAIOR, MELHOR.

*O IOPC (Índice de Ocupação de Passageiros no Trecho Crítico) é representado pela relação Demanda / Capacidade no trecho crítico da linha.

Resultado: 98,20%.



EIXO 2 – MOBILIDADE COLETIVA

11 INDICADORES CHAVE

2

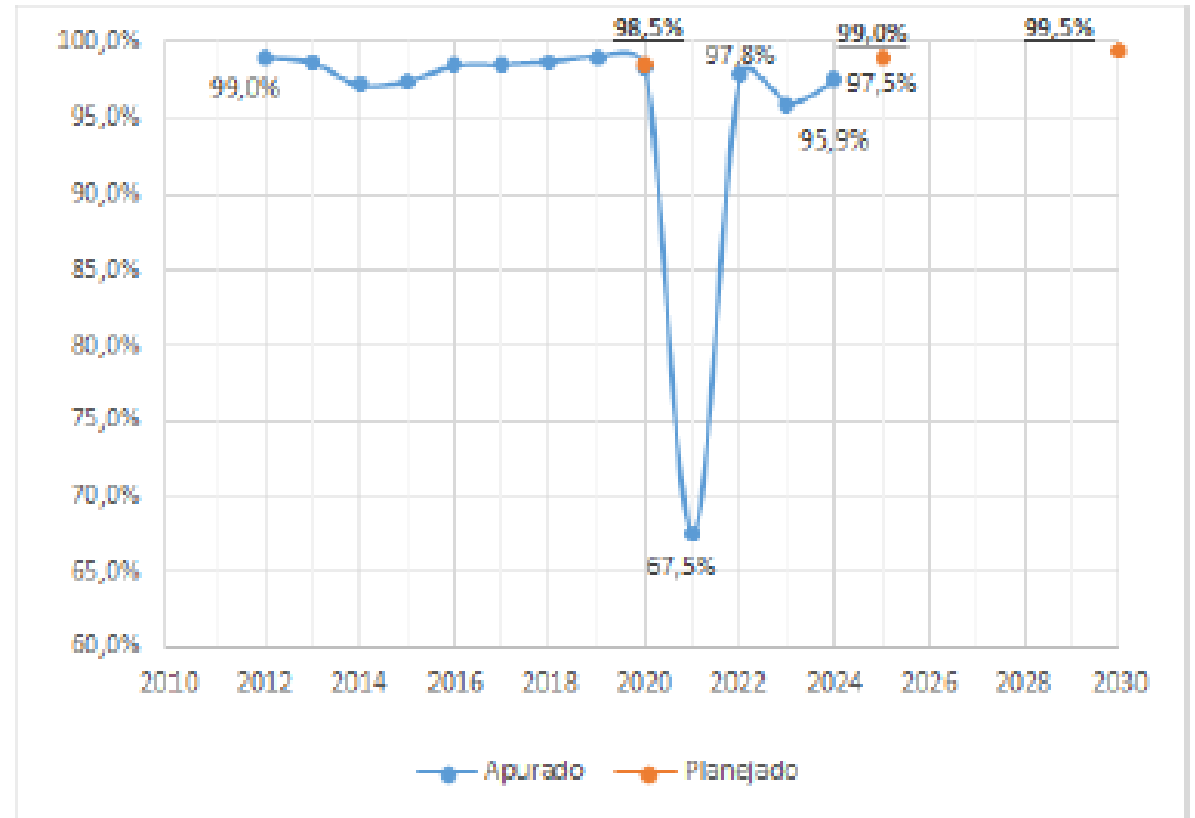
Indicador 5: Índice de Cumprimento da Programação – ICP

Indicador-chave do eixo Mobilidade Coletiva

Objetivo: mensurar a porcentagem do cumprimento das viagens especificadas no Quadro de Referência Operacional (QRO). São consideradas como não realizadas as viagens cuja ocorrência não se verifica no intervalo de até um minuto antes do horário da próxima viagem programada. O cumprimento é fiscalizado tanto pelo sistema CITGIS quanto pelas operações externas de auditoria do transporte coletivo.

Forma de cálculo e polaridade: $[(\text{Quantidade de viagens especificadas no QRO} - \text{Quantidade de viagens não realizadas}) / \text{Quantidade de viagens especificadas no QRO}] \times 100$. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: 97,5%.



EIXO 2 – MOBILIDADE COLETIVA

11 INDICADORES CHAVE

2

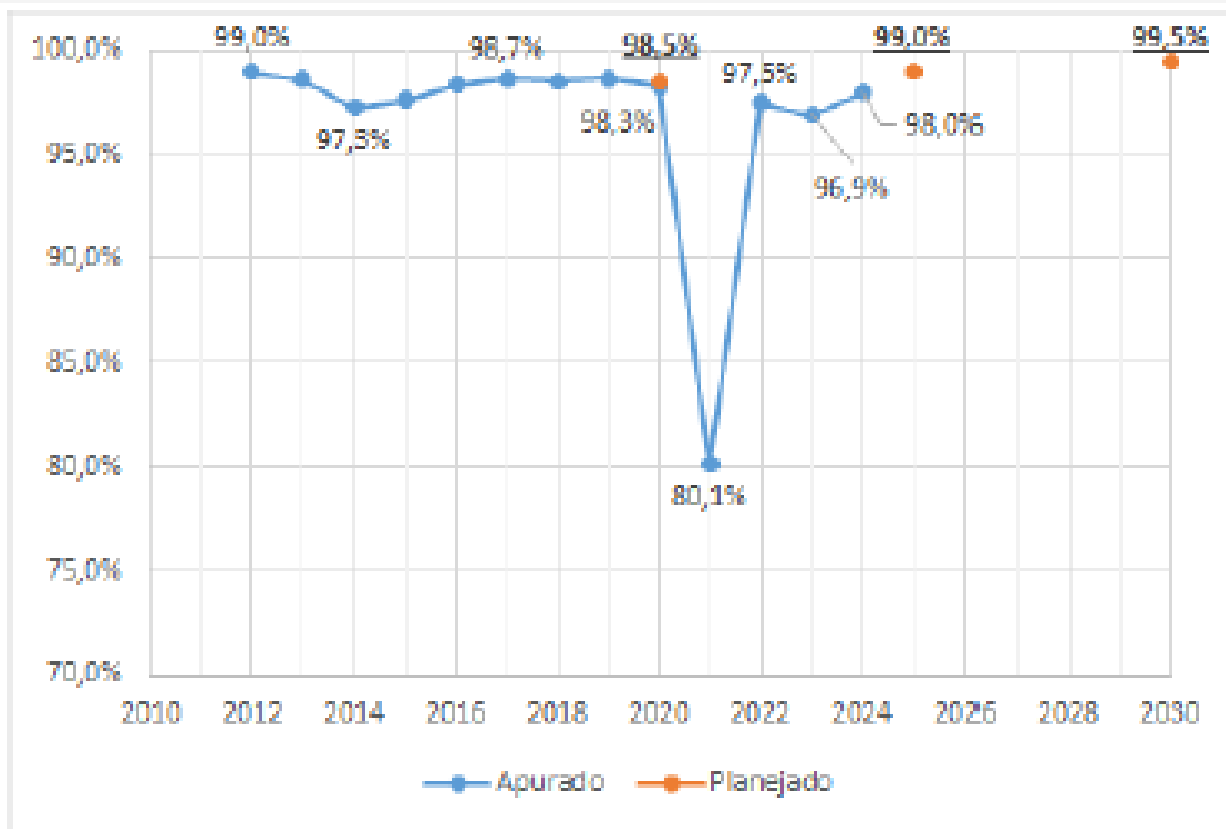
Indicador 6: Índice de Pontualidade das Viagens – IPV

Indicador-chave do eixo Mobilidade Coletiva

Objetivo: mensurar a pontualidade das viagens a partir da origem do serviço, comparando o horário especificado no Quadro de Referência Operacional (QRO) com o horário efetivo de início da viagem registrado no M.C.O. (Mapa de Controle Operacional, do Sistema de Bilhetagem Eletrônica – SBE). Esses valores podem ser verificados por meio de fiscalização no sistema CITGIS e ações de auditoria externa do transporte coletivo.

Forma de cálculo e polaridade: $[(\text{Quantidade de subfaixas operadas por sublinha/PC, conforme critério previsto no Regulamento dos Serviços} - \text{Quantidade de subfaixas operadas por sublinha/PC, cujo IOPC seja superior a 1}) / \text{Quantidade total de subfaixas operadas}] \times 100$. Sendo: IOPC – Índice de Ocupação de Passageiros no Trecho crítico, representado pela relação demanda / capacidade no trecho crítico da linha. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: 98%.



EIXO 2 – MOBILIDADE COLETIVA

11 INDICADORES CHAVE

2

Indicador 7: Índice de Desempenho Operacional – IDO

Indicador-chave do eixo Mobilidade Coletiva

Objetivo: avaliar o desempenho das concessionárias do sistema municipal de transporte por ônibus com relação ao cumprimento das normas e padrões estabelecidos pela BHTrans para a execução dos serviços.

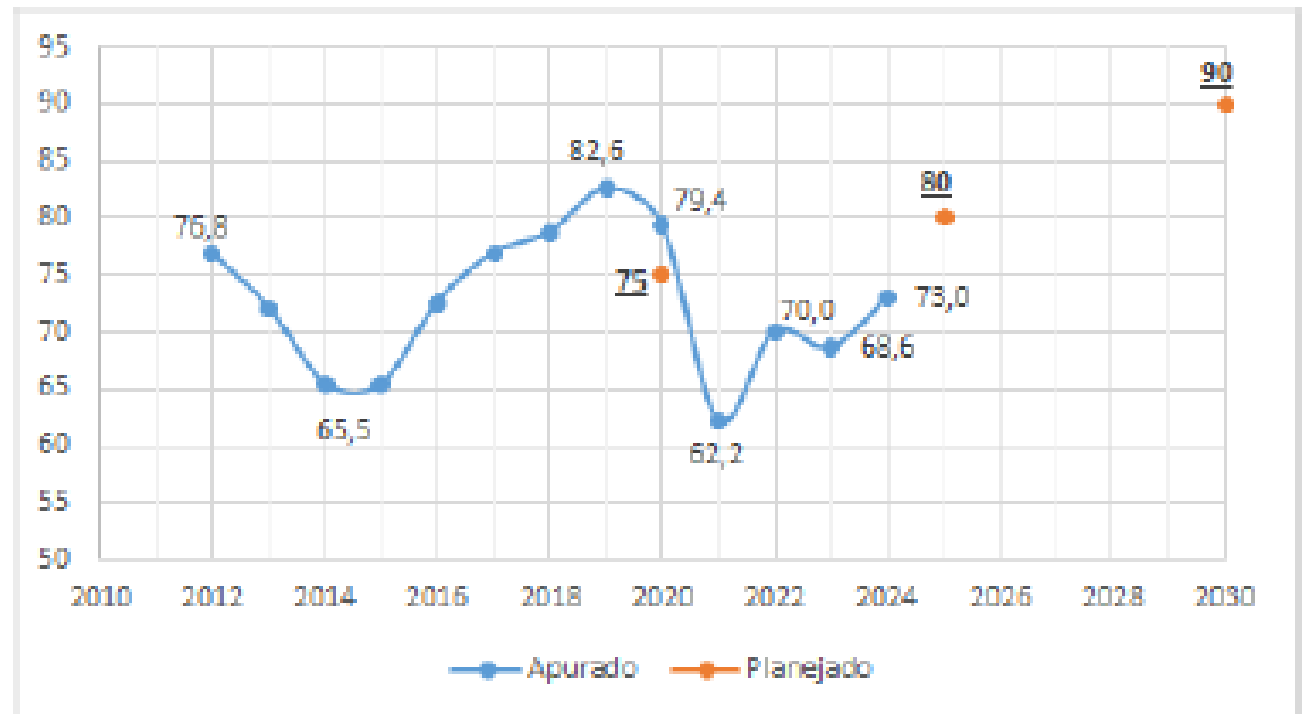
Forma de cálculo e polaridade:

$IDO = (0,35 \times ICP) + (0,20 \times IPV) + (0,10 \times ICV) + (0,15 \times ICM) + (0,15 \times ISV) + (0,05 \times IIR)$, em que:

- ICP é o Índice de Cumprimento da Programação;
- IPV é o Índice de Pontualidade das Viagens;
- ICV é o Índice de Conforto das Viagens;
- ICM é o Índice de Confiabilidade Mecânica;
- ISV é o Índice de Segurança das Viagens;
- IIR é o Índice de Infração Regulamentar.

Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: 68,6



EIXO 2 – MOBILIDADE COLETIVA

11 INDICADORES CHAVE

2

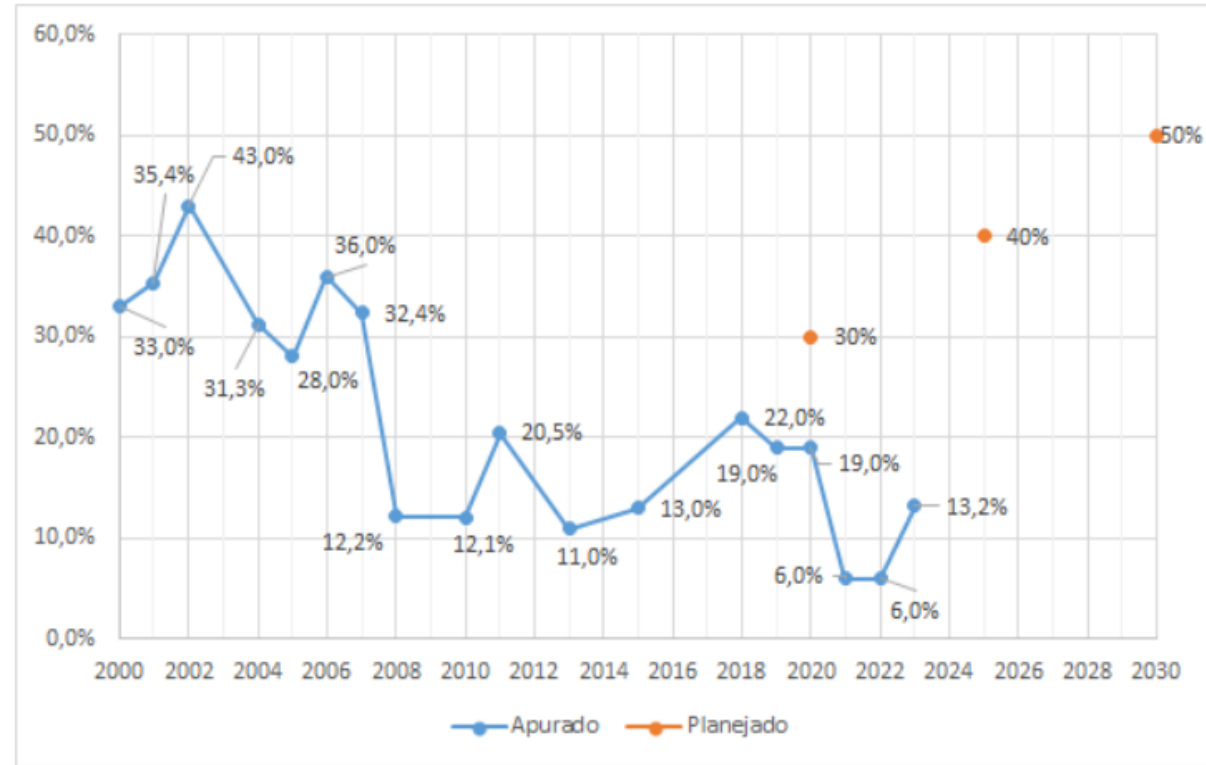
Indicador 8: Percentual de avaliação positiva do transporte coletivo

Indicador-chave do eixo Mobilidade Coletiva

Objetivo: mensurar o percentual de habitantes que responderam, na pesquisa de opinião, ser “ótimo” e “bom” o transporte coletivo por ônibus de modo geral.

Forma de cálculo e polaridade: $[(\text{Somatório da quantidade de respostas "ótimo" com a de respostas "bom" para "Avaliação geral do transporte coletivo por ônibus em Belo Horizonte" na pesquisa de opinião}) / \text{Quantidade de respostas da pesquisa de opinião}] \times 100$. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: Indicador não apurado em 2025. A Pesquisa anual de opinião de Mobilidade Urbana não foi realizada em 2025.



EIXO 2 – MOBILIDADE COLETIVA

11 INDICADORES CHAVE

2

Indicador 9: Percentual de viagens em modos coletivos em relação ao total de viagens em modos motorizados

Indicador-chave do eixo Mobilidade Coletiva

Objetivo: mensurar o percentual de viagens realizadas em meios de transportes coletivos em relação ao total de viagens realizadas em todas as modalidades de transporte que sejam motorizadas.

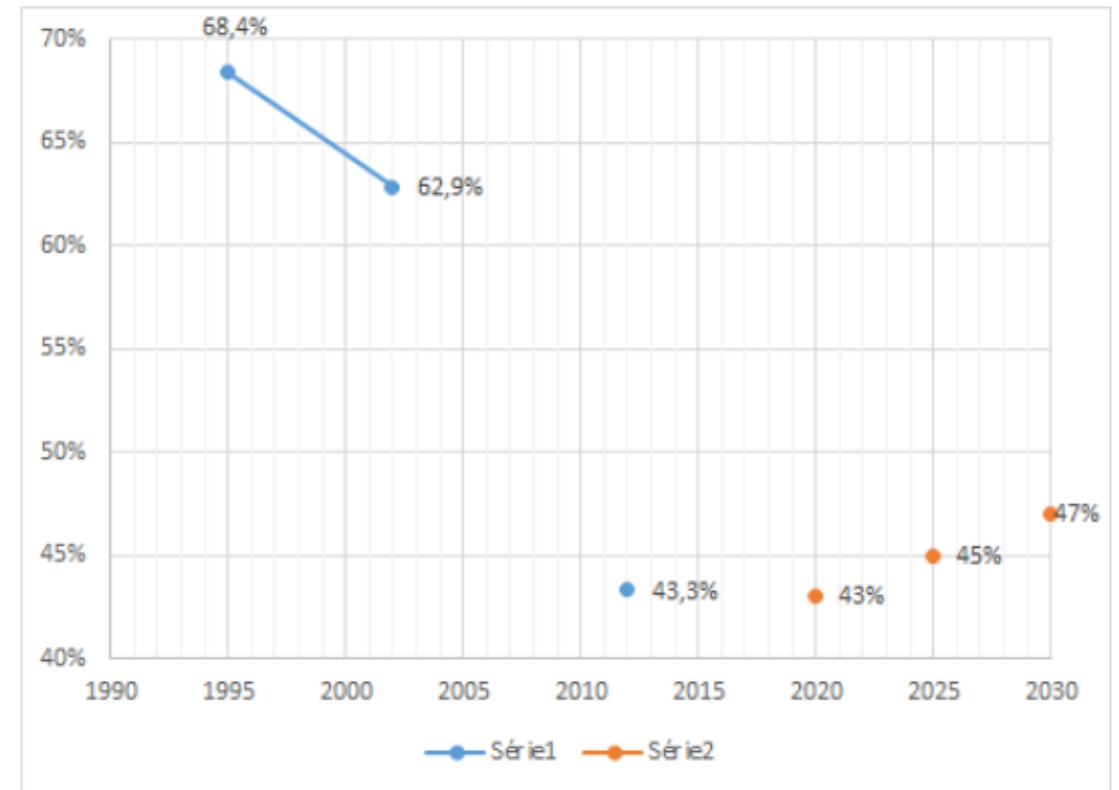
Forma de cálculo e Polaridade: (Quantidade de viagens diárias em modos coletivos / Quantidade total de viagens diárias em modos motorizados no município de Belo Horizonte) x 100. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: não apurado para o ano-base 2024.



Destaque: O indicador é apurado por meio da Pesquisa Origem/Destino realizada a cada 10 anos, tendo a última sido realizada em 2012.

O Comurb tem destacado a necessidade de realizar esforços para retomada da realização da Pesquisa OD.



EIXO 2 – MOBILIDADE COLETIVA

11 INDICADORES CHAVE

2

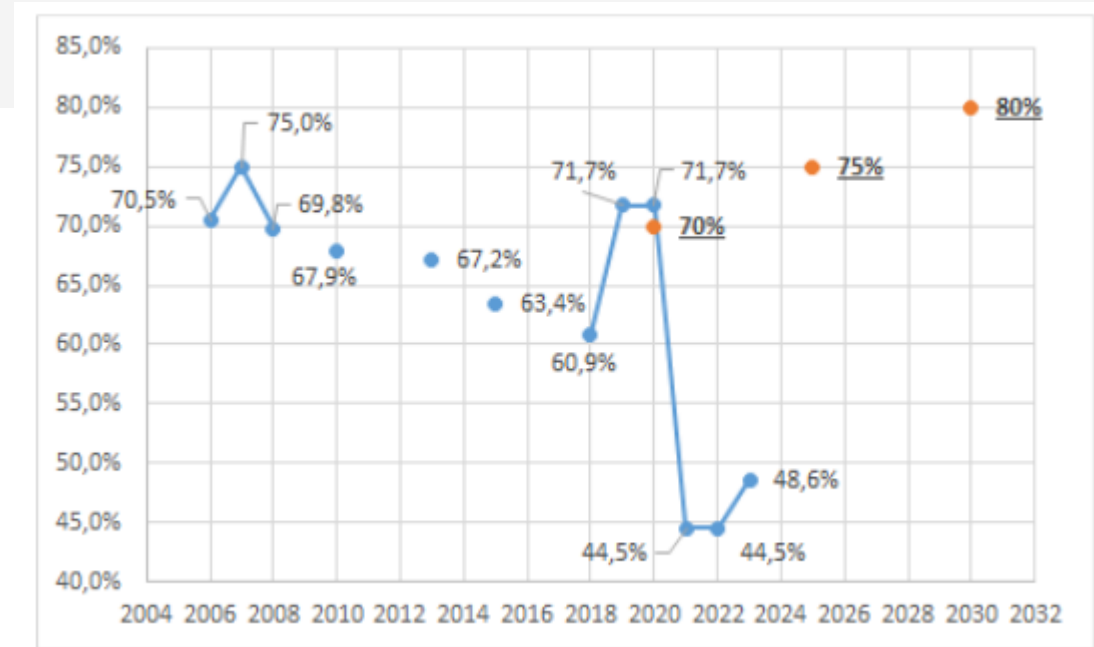
Indicador 10: Percentual de participação do transporte coletivo na distribuição modal (conforme declarado na pesquisa de opinião)

Indicador-chave do eixo Mobilidade Coletiva

Objetivo: mensurar o percentual de pessoas que declaram utilizar meios de transporte coletivos para a maioria de seus deslocamentos.

Forma de cálculo e polaridade: (Somatório da quantidade de viagens diárias em modos coletivos: Transporte coletivo por ônibus convencional, Metrô, Transporte MOVE e Transporte suplementar) / Quantidade total de viagens diárias no município de Belo Horizonte) x 100. Quanto MAIOR, MELHOR.3

Resultado: Indicador não apurado em 2025. A Pesquisa anual de opinião de Mobilidade Urbana não foi realizada em 2025.



EIXO 2 – MOBILIDADE COLETIVA

11 INDICADORES CHAVE

2


Indicador 11: Percentual de viagens em modos coletivos (em relação ao total de viagens)

Indicador-chave do eixo Mobilidade Coletiva

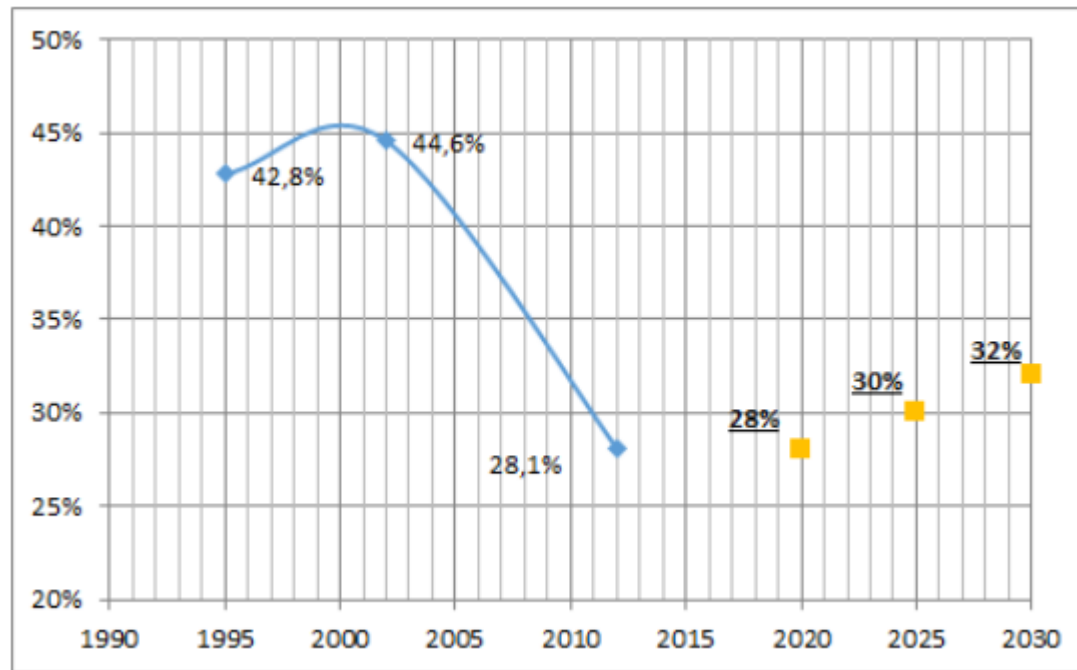
Objetivo: mensurar o percentual de viagens realizadas em meios de transportes coletivos em relação ao total de viagens realizadas em todas as modalidades de transporte, motorizadas ou não.

Forma de cálculo e polaridade: $(\text{Quantidade de viagens diárias em modos coletivos} / \text{Quantidade total de viagens diárias no município de Belo Horizonte}) \times 100$. Quanto **MAIOR**, MELHOR.

Resultado: não apurado para o ano-base 2024.

 **Destaque:** O indicador é apurado por meio da Pesquisa Origem/Destino realizada a cada 10 anos, tendo a última sido realizada em 2012.

O Comurb tem destacado a necessidade de realizar esforços para retomada da realização da Pesquisa OD.



EIXO 3 – CIRCULAÇÃO CALMA

4 INDICADORES CHAVE

3

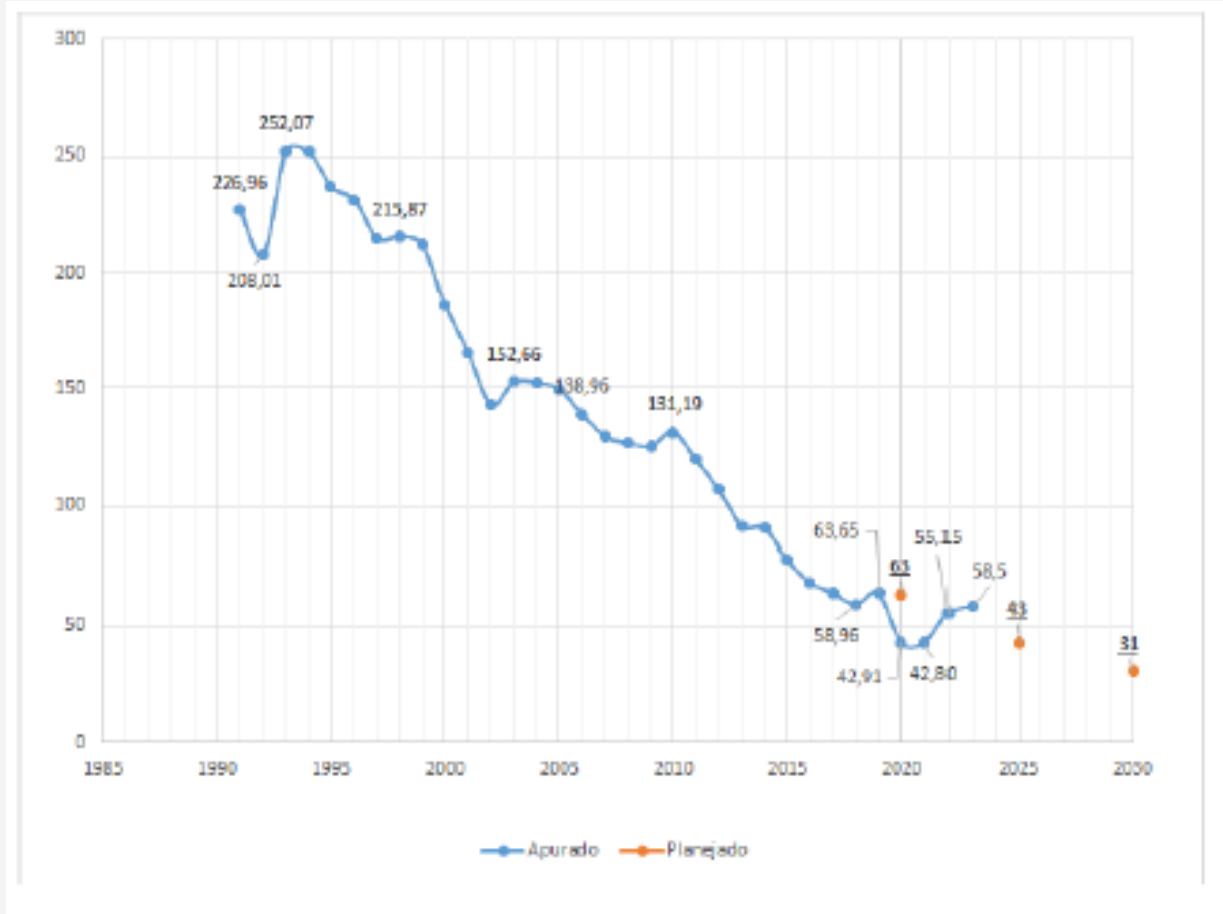
Indicador 1: Taxa de atropelamentos por 100 mil habitantes

Indicador-chave do eixo Circulação Calma

Objetivo: mensurar a taxa de atropelamentos a cada 100 mil habitantes e identificar se houve ou não a redução dos atropelamentos no município de Belo Horizonte.

Forma de cálculo e Polaridade: (Quantidade de atropelamentos ocorridos em determinado ano informada no Relatório de Informações sobre Sinistros de Trânsito com Vítimas no Município de Belo Horizonte / População do município de Belo Horizonte) x 100.000. Quanto MAIOR, PIOR.

Resultado: 58,5.



EIXO 3 – CIRCULAÇÃO CALMA

4 INDICADORES CHAVE

3

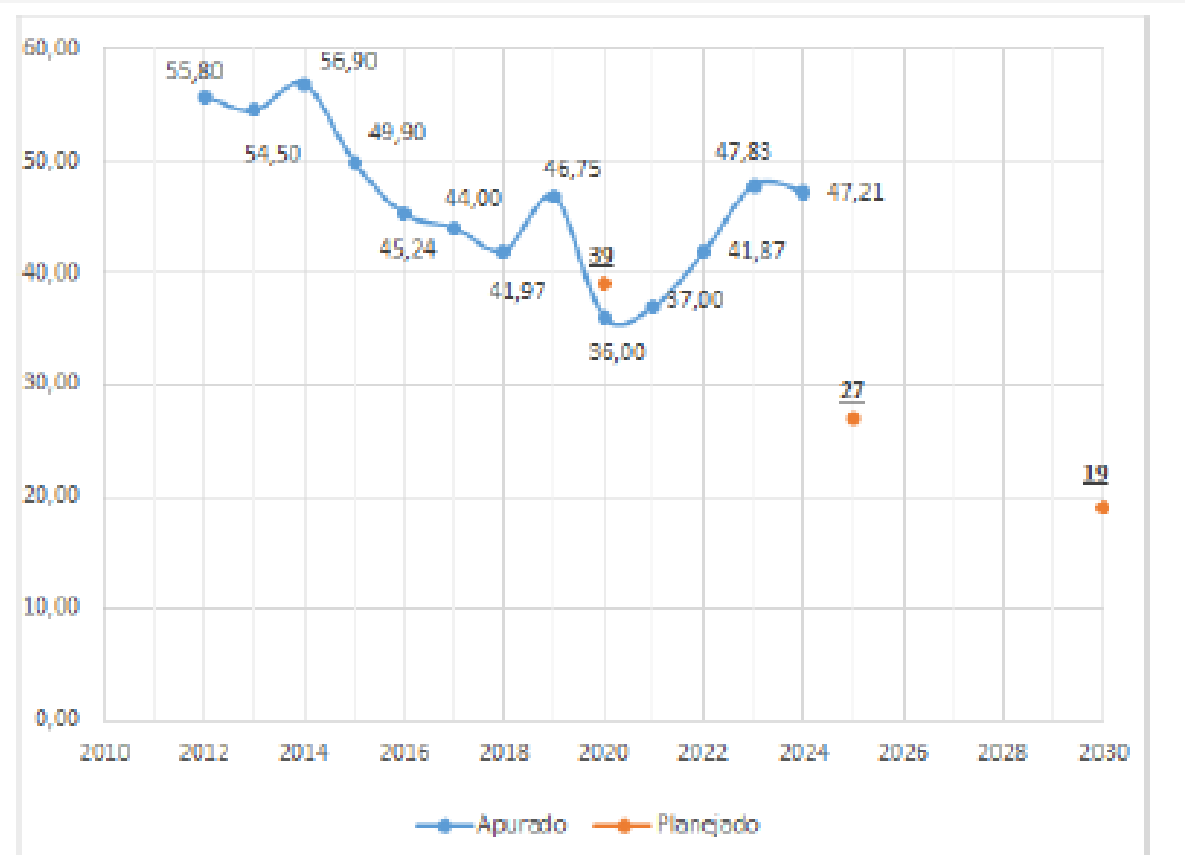
Indicador 2: Número de vítimas em sinistros de trânsito por dia

Indicador-chave do eixo Circulação Calma

Objetivo: quantificar as vítimas em sinistros de trânsito por dia no município de Belo Horizonte, registrados no Sistema Integrado de Defesa Social do Estado de Minas Gerais.

Forma de cálculo e Polaridade: (Somatório do número de vítimas de sinistros de trânsito em um determinado ano: fatais, não fatais e não informado) / 365. Quanto MAIOR, PIOR

Resultado: 47,21.



EIXO 3 – CIRCULAÇÃO CALMA

4 INDICADORES CHAVE

3

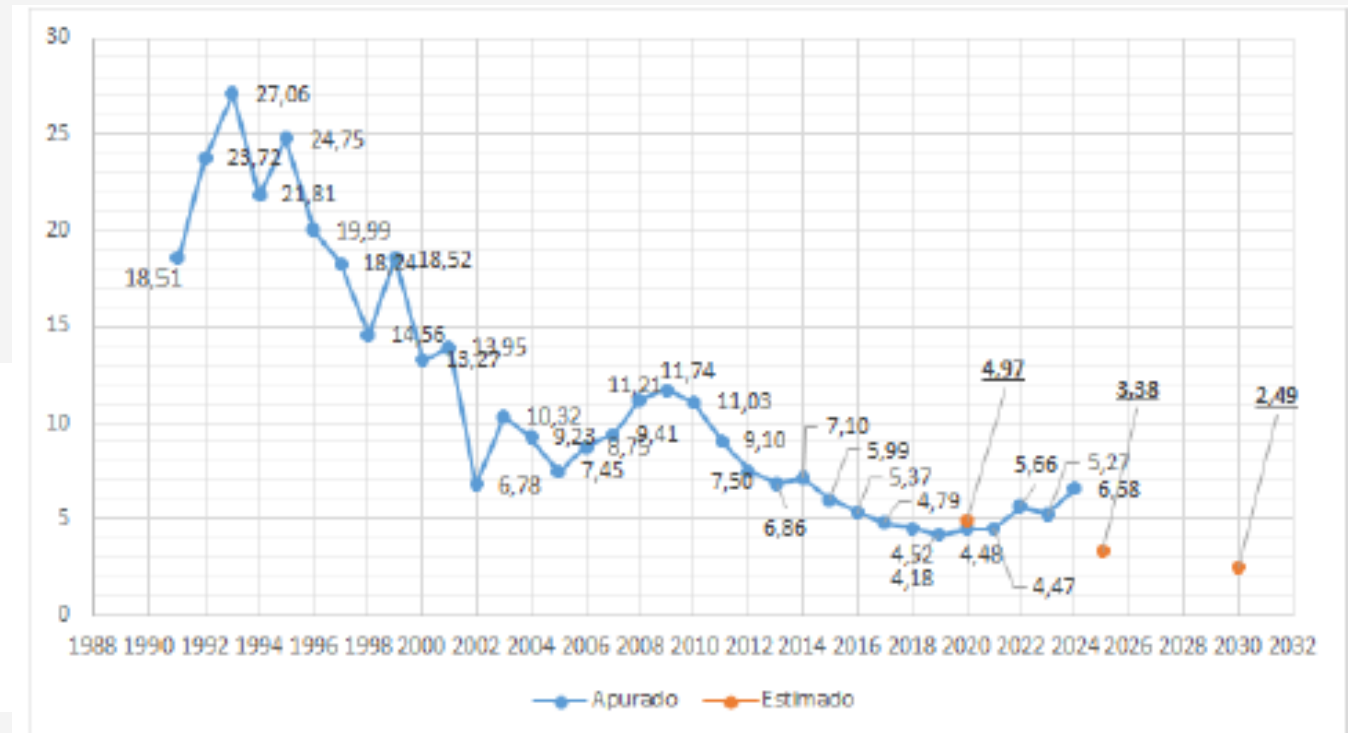
Indicador 3: Taxa de mortalidade em sinistros de trânsito (mortos *in situ* por 100 mil habitantes)

Indicador-chave do eixo Circulação Calma

Objetivo: quantificar as vítimas fatais *in situ* de sinistros de trânsito, isto é, vítimas no local do sinistro ou antes de dar entrada no hospital em relação à população total.

Forma de cálculo e Polaridade: $[(\text{Somatório da quantidade vítimas fatais no local do sinistro de trânsito e no deslocamento até o hospital}) / \text{População do município de Belo Horizonte}] \times 100.000$. Quanto MAIOR, PIOR.

Resultado: 6,58.



EIXO 3 – CIRCULAÇÃO CALMA

4 INDICADORES CHAVE

3

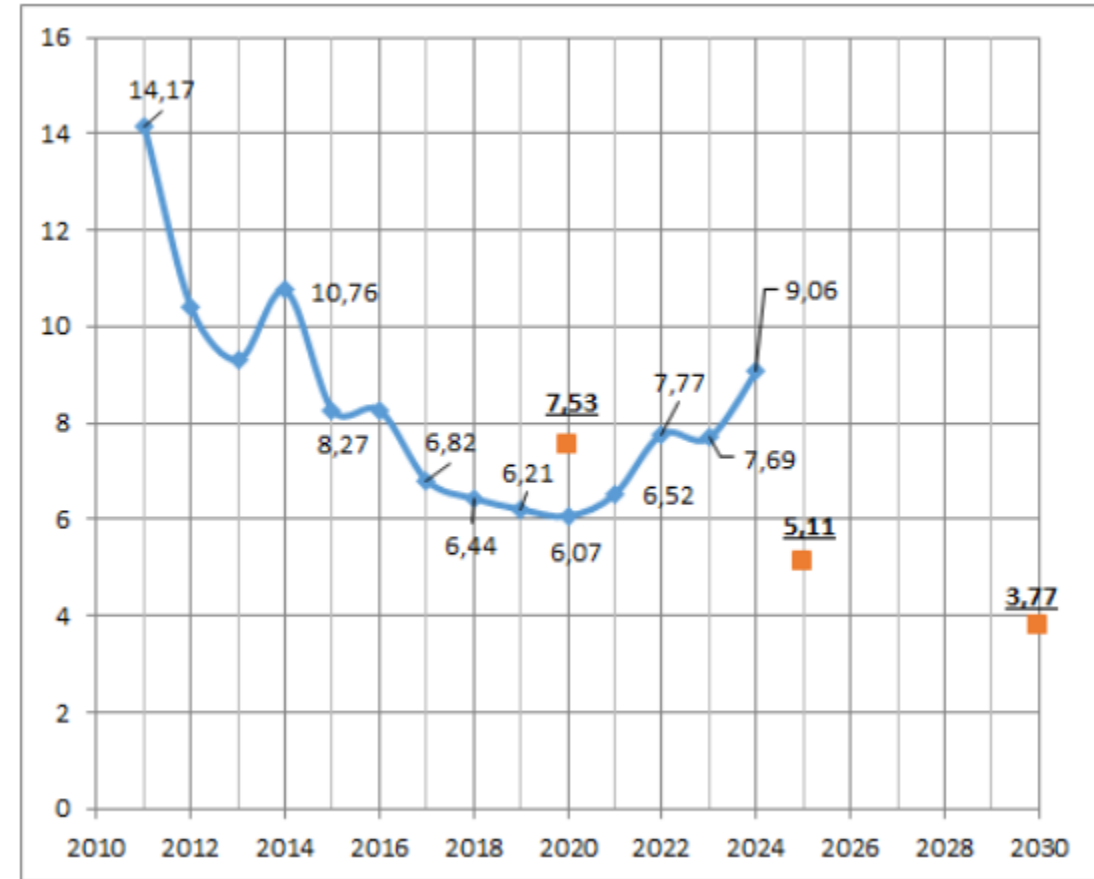
Indicador 4: Taxa de mortalidade em sinistros de trânsito (mortos por 100 mil habitantes, considerando até 30 dias do sinistro)

Indicador-chave do eixo Circulação Calma

Objetivo: quantificar as vítimas que foram a óbito em até 30 dias após o sinistro de trânsito em relação à população total do município.

Forma de cálculo e Polaridade: (Quantidade de óbitos ocorridos em até 30 dias em decorrência de sinistro de trânsito em determinado ano / População do município de Belo Horizonte) x 100.000. Quanto **MENOR, MELHOR**.

Resultado: 9,06.



EIXO 4 – MOBILIDADE INDIVIDUAL MOTORIZADA

4 INDICADORES CHAVE

4

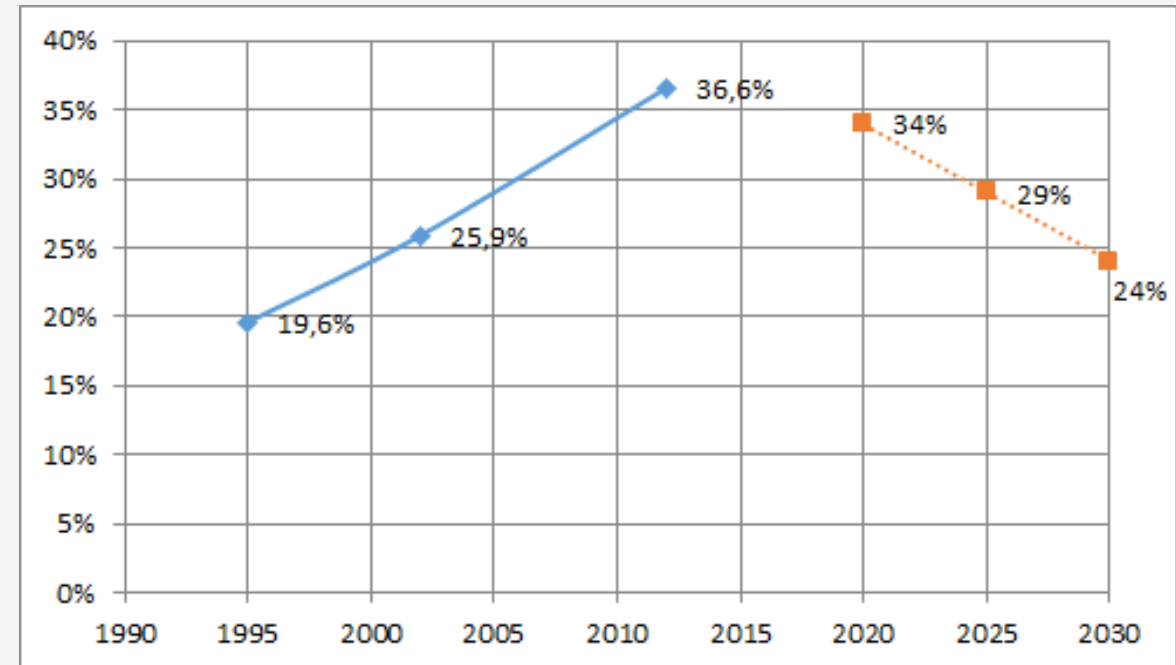
Indicador 1: Percentual de viagens em modos individuais (em relação ao total de viagens)

Indicador-chave do eixo Mobilidade Individual Motorizada

Objetivo: monitorar a quantidade de viagens em modos individuais em relação ao total de viagens.

Forma de cálculo e Polaridade: (Somatório da quantidade de viagens diárias em modos individuais / Total de viagens diárias no município de Belo Horizonte) x 100. Quanto MAIOR, PIOR.

Resultado: não apurado para o ano-base de 2024.



EIXO 4 – MOBILIDADE INDIVIDUAL MOTORIZADA

4 INDICADORES CHAVE

4

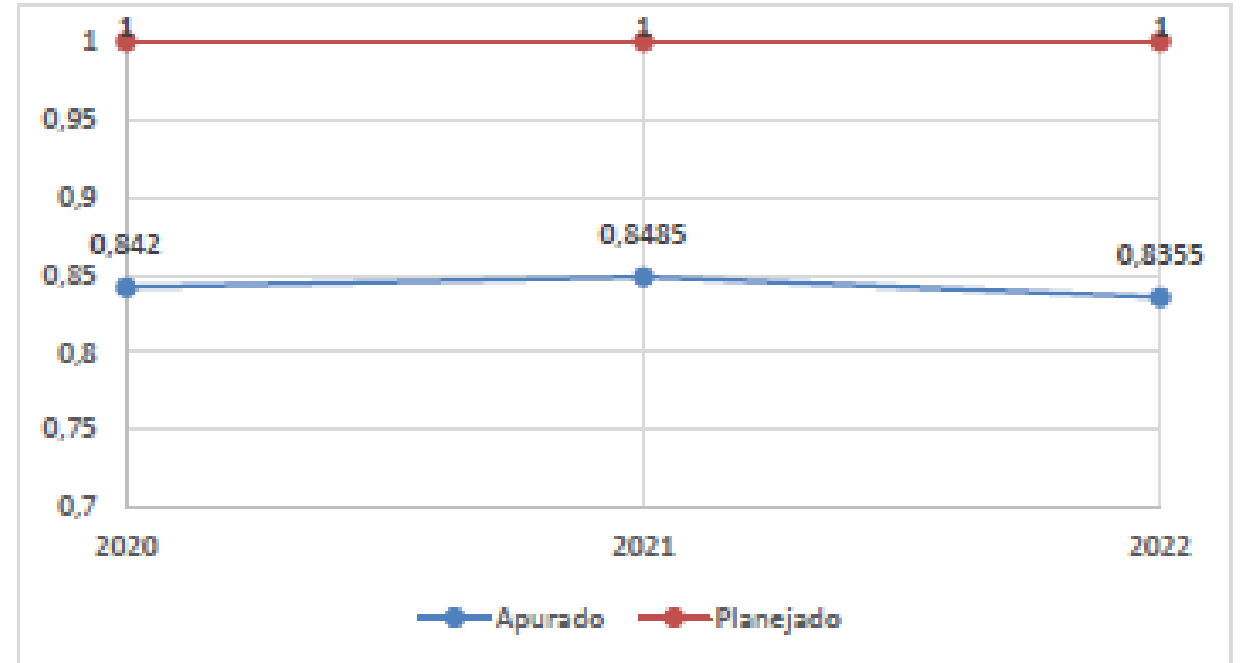
Indicador 2: Nível de serviço das principais vias

Indicador-chave do eixo Mobilidade Individual Motorizada

Objetivo: medir o nível de serviço nas principais vias do município de Belo Horizonte.

Forma de cálculo e Polaridade: Quantidade de veículos individuais nas principais vias obtida pelos dados abertos da PBH sobre fiscalização eletrônica / Velocidade média dos veículos individuais nas principais vias em km/h. Quanto MAIOR, PIOR.

Resultados: Não apurado em 2024.



EIXO 4 – MOBILIDADE INDIVIDUAL MOTORIZADA

4 INDICADORES CHAVE

4

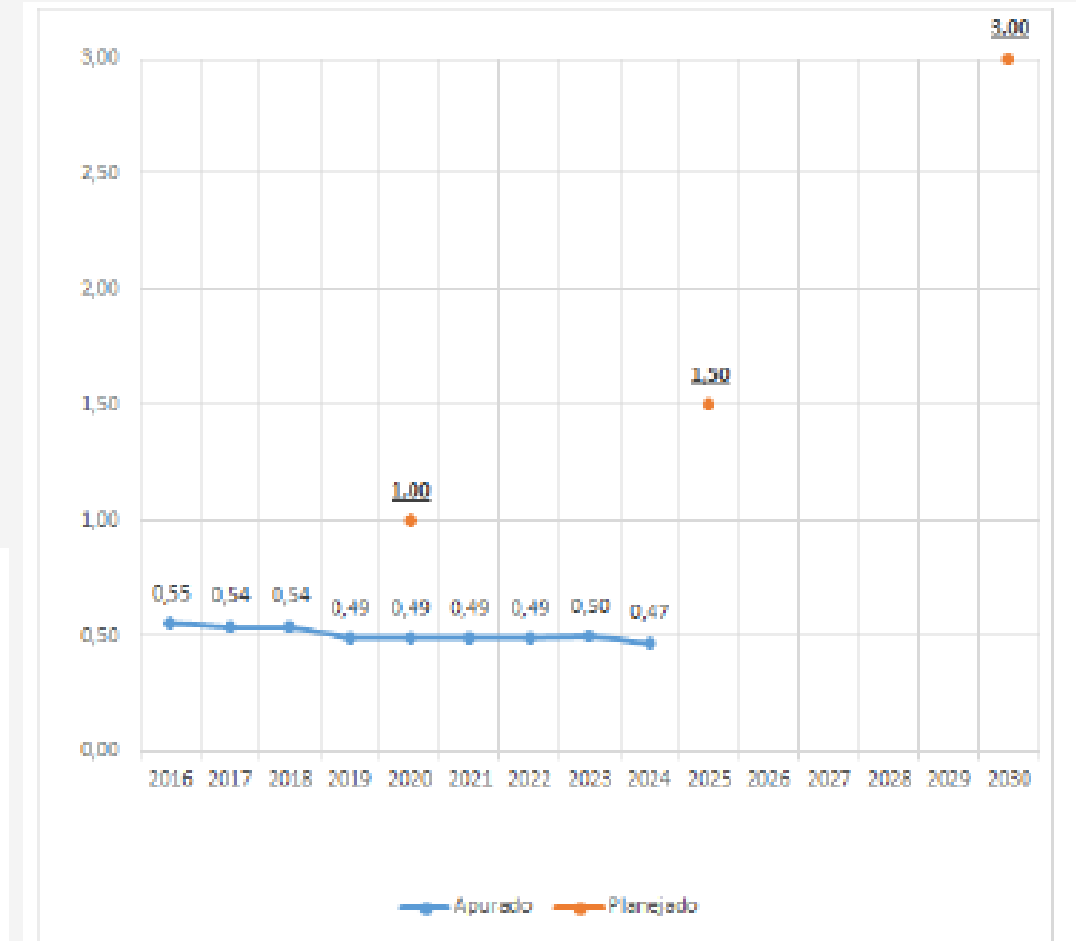
Indicador 3: Razão entre o preço do estacionamento rotativo e o valor da passagem de ônibus

Indicador-chave do eixo Mobilidade Individual Motorizada

Objetivo: comparar o custo do estacionamento rotativo com o custo do transporte coletivo, ou seja, da tarifa do rotativo com a tarifa predominante do transporte público, considerando as viagens de ida e volta.

Forma de cálculo e polaridade: Valor da tarifa do Estacionamento Rotativo / (2 x Valor da tarifa predominante do transporte coletivo). Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: 0,47.



EIXO 4 – MOBILIDADE INDIVIDUAL MOTORIZADA

4 INDICADORES CHAVE

4

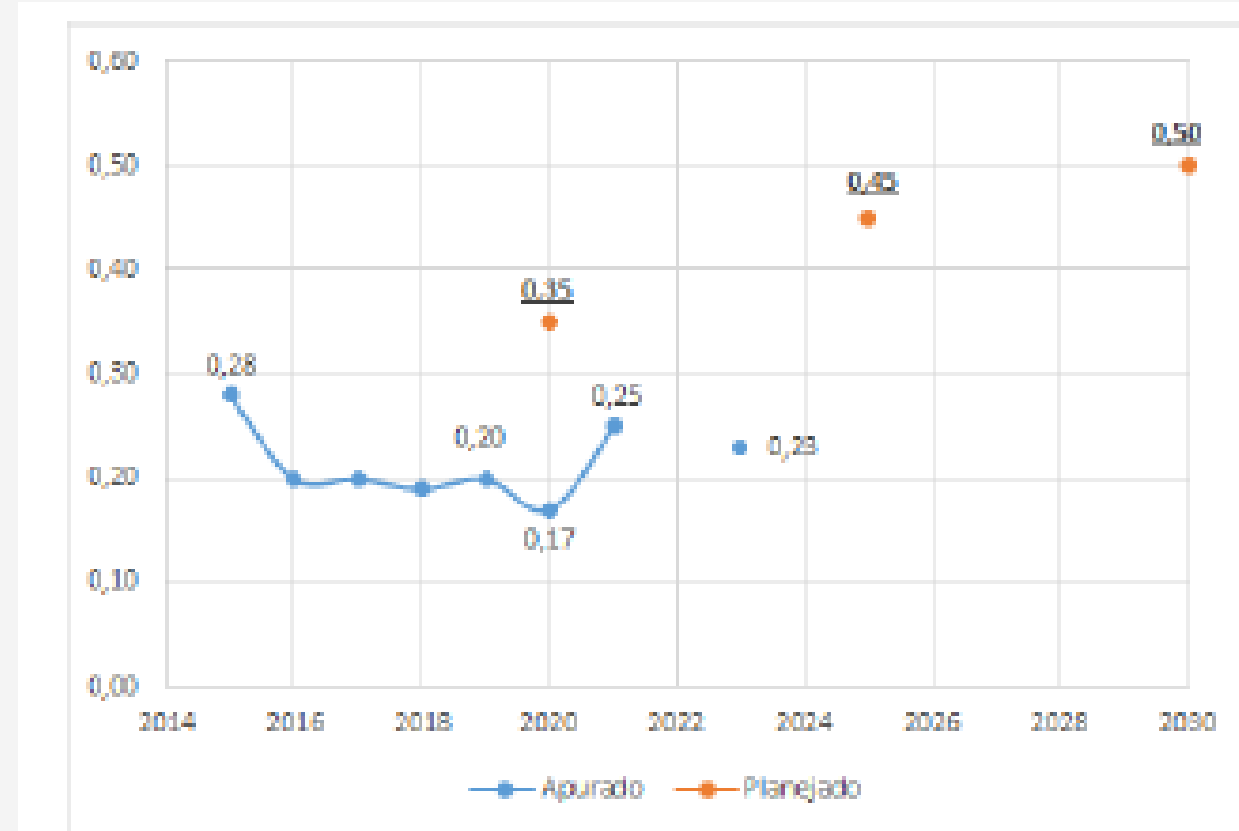
Indicador 4: Produtividade do serviço de táxi em horas

Indicador-chave do eixo Mobilidade Individual Motorizada

Objetivo: comparar o número de horas trabalhadas produtivas do serviço de táxi, isto é, horas trabalhadas transportando passageiro(s) com o número de horas total trabalhadas.

Forma de cálculo e Polaridade: Quantidade média de horas trabalhadas produtivas em dia útil / Quantidade média de horas trabalhadas em um dia útil. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: Indicador não apurado em 2025



EIXO 5 – LOGÍSTICA URBANA

4 INDICADORES CHAVE

5

Indicador 1: Percentual da ocupação das áreas de carga e descarga (CD) por veículos fora de operação de carga e descarga

Indicador-chave do eixo Logística Urbana

Objetivo: mensurar, a partir de pesquisa de campo, o percentual da ocupação da área de carga e descarga na via pública por veículos que não estão realizando carga ou descarga, isto é, estão desrespeitando as áreas de carga e descarga.

Forma de cálculo e Polaridade: (Duração da ocupação das áreas de carga e descarga por veículos fora de operação de carga e descarga / Duração total permitida para a operação de carga e descarga) x 100. Quanto MENOR, MELHOR

Resultado: não apurado para o ano-base de 2024.

EIXO 5 – LOGÍSTICA URBANA

4 INDICADORES CHAVE

5

Indicador 2: Tempo médio das operações de carga e descarga na via pública

Indicador-chave do eixo Logística Urbana

Objetivo: mensurar, a partir de pesquisa de campo, a duração média da operação de carga e na via pública.

Forma de cálculo e Polaridade: Duração da ocupação das áreas de carga e descarga. Quanto MENOR, MELHOR.

Resultado: não apurado para o ano-base de 2024.



MOBILIDADE
URBANA



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

EIXO 5 – LOGÍSTICA URBANA

4 INDICADORES CHAVE

5

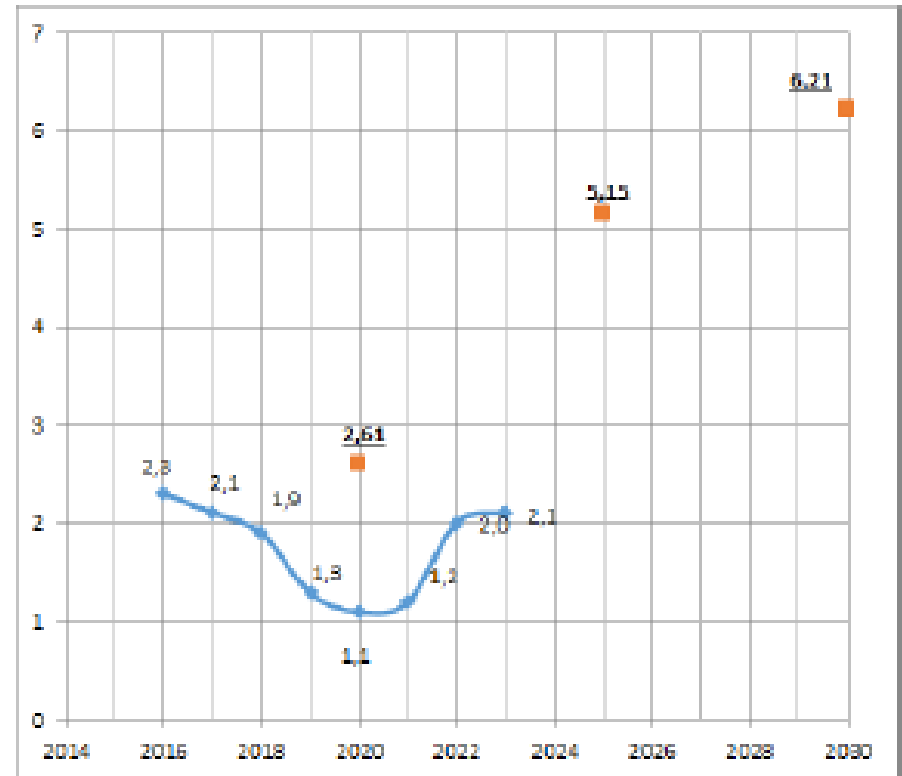
Indicador 3: Taxa de instalações logísticas em relação a população de Belo Horizonte (por 100 mil habitantes)

Indicador chave do eixo Logística Urbana

Objetivo: medir o espraiamento logístico, a fim de auxiliar ações que evitem o aumento das distâncias das viagens para o transporte de mercadorias e, conseqüentemente, as externalidades ambientais.

Forma de cálculo e Polaridade: (Número de instalações logísticas no município de Belo Horizonte / População do município de Belo Horizonte) x 100.000. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: não apurado em 2025.



EIXO 5 – LOGÍSTICA URBANA

4 INDICADORES CHAVE

5

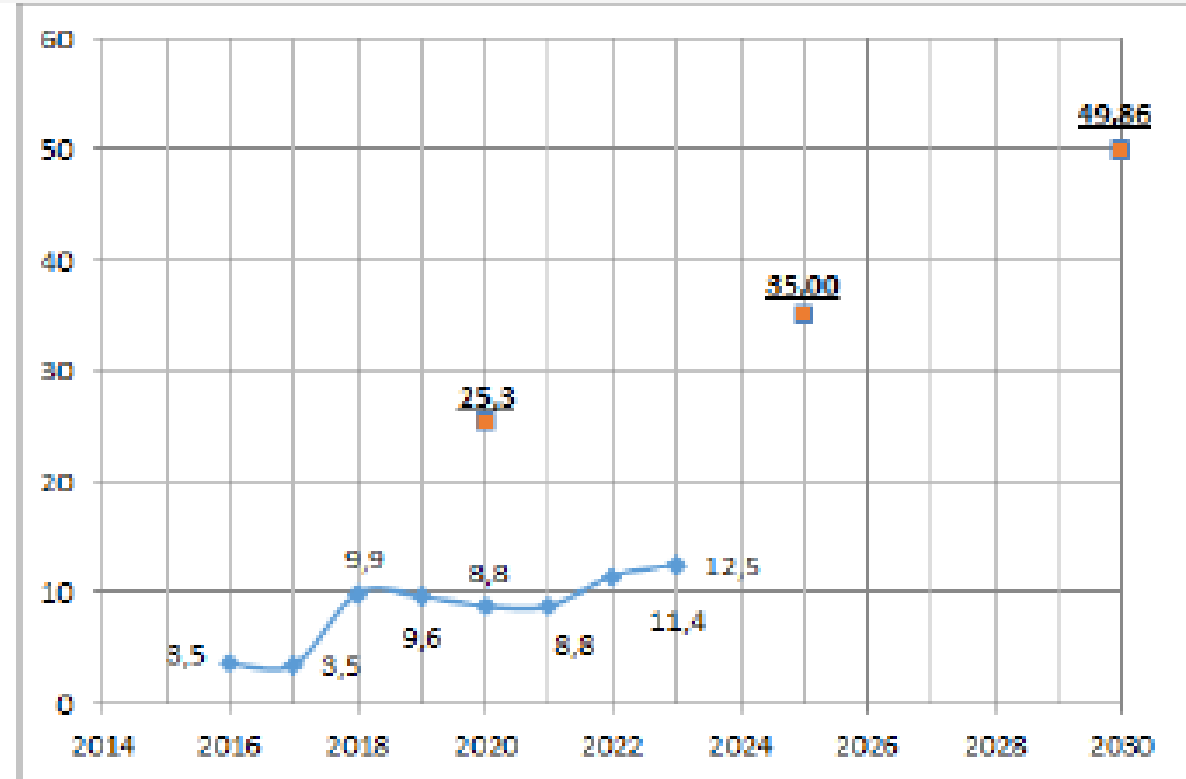
Indicador 4: Taxa de pontos de entrega/coleta em Belo Horizonte

Indicador-chave do eixo Logística Urbana

Objetivo: contabilizar a quantidade de pontos de entrega e coleta em Belo Horizonte.

Forma de cálculo e Polaridade: (Quantidade de pontos de entrega e coleta em Belo Horizonte / População do município de Belo Horizonte) x 100.000. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: não apurado em 2025.



EIXO 6 – CIDADE SUSTENTÁVEL

3 INDICADORES CHAVE

6

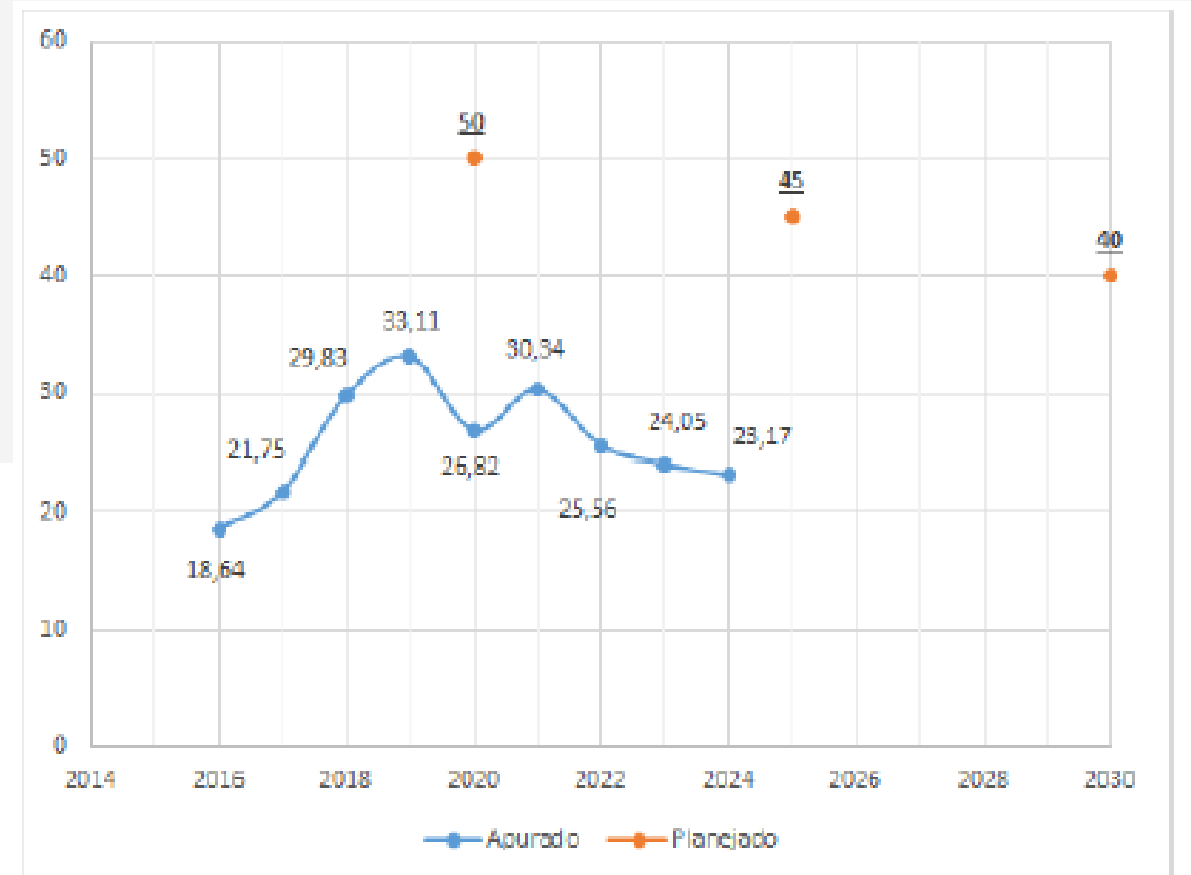
Indicador 1: PM10 médias (Quantidade de material particulado na atmosfera por m³)

Indicador-chave do eixo Cidade Sustentável

Objetivo: aferir a quantidade de partículas sólidas ou líquidas com diâmetro inferior a 10 micrômetros (μm), PM10, na atmosfera.

Forma de cálculo e Polaridade: medição da concentração de PM10 na atmosfera nas estações de monitoramento de qualidade do ar, realizada pela FEAM. Quanto MENOR, MELHOR.

Resultado: 23,17 $\mu\text{g}/\text{m}^3$.



EIXO 6 – CIDADE SUSTENTÁVEL

3 INDICADORES CHAVE

6

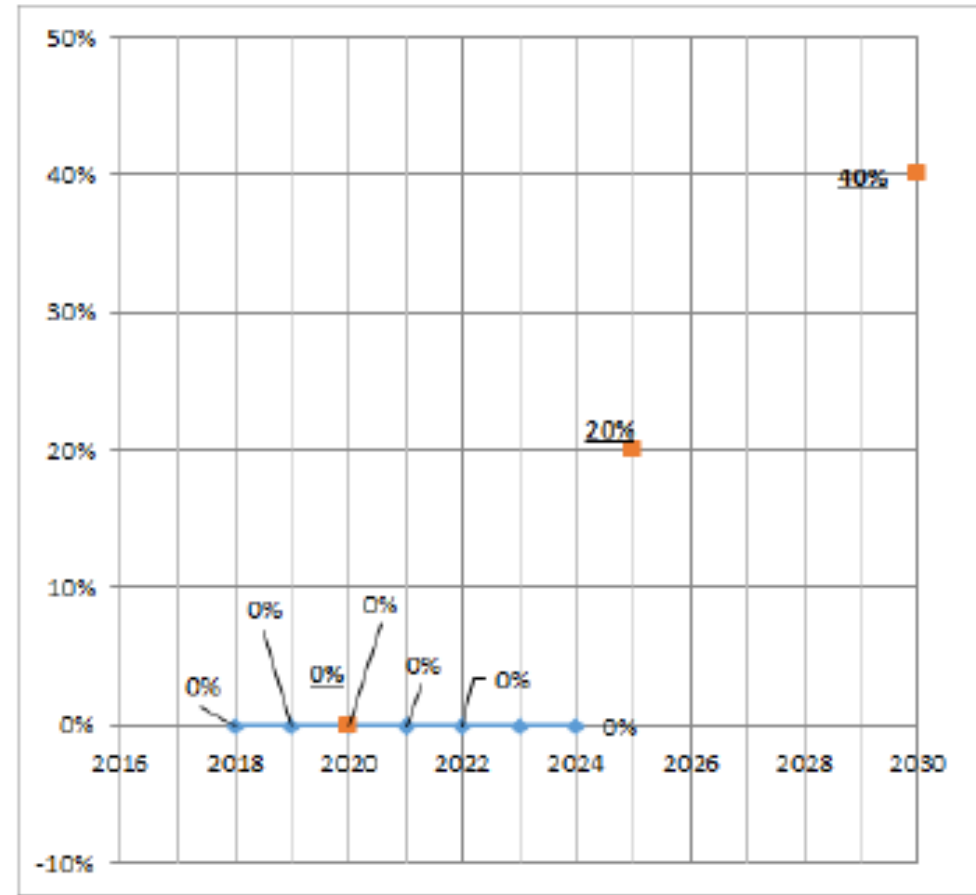
Indicador 2: Percentual de renovação da frota de ônibus por veículos híbridos ou não movidos a derivados do petróleo (Proporção, em relação ao total da frota, de veículos movidos a combustível não derivado do petróleo ou híbridos)

Indicador-chave do eixo Cidade Sustentável

Objetivo: mensurar o percentual de veículos movidos a combustível não derivado do petróleo ou híbridos em relação ao total de veículos da frota frente à renovação da frota a fim de contribuir com a redução da emissão de GEE - Gases de Efeito Estufa.

Forma de cálculo e Polaridade: (Quantidade de veículos movidos a combustível não derivado do petróleo ou híbridos da frota de ônibus / Quantidade total de veículos da frota de ônibus) x 100. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: 0%.



EIXO 6 – CIDADE SUSTENTÁVEL

3 INDICADORES CHAVE

6

Indicador 3: Emissões de gases de efeito estufa – EG Rodoviário (milhões de toneladas de CO2 equivalentes)

Indicador-chave do eixo Cidade Sustentável

Objetivo: aferir a emissão de gases de efeito estufa do subsetor rodoviário com a combustão de óleo diesel, gasolina, etanol e GNV ou GNC automotivo em milhões de toneladas de CO2 equivalentes.

Forma de cálculo e polaridade: EG – Emissão de gás efeito estufa (milhões de toneladas de CO2 / 1.000.000 (equivalentes). Fonte: Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/meio-ambiente/80-inventario-de-emissoes-de-gases-de-efeito-estufa>

Resultado: 1,71.



EIXO 7 – ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

3 INDICADORES CHAVE

7

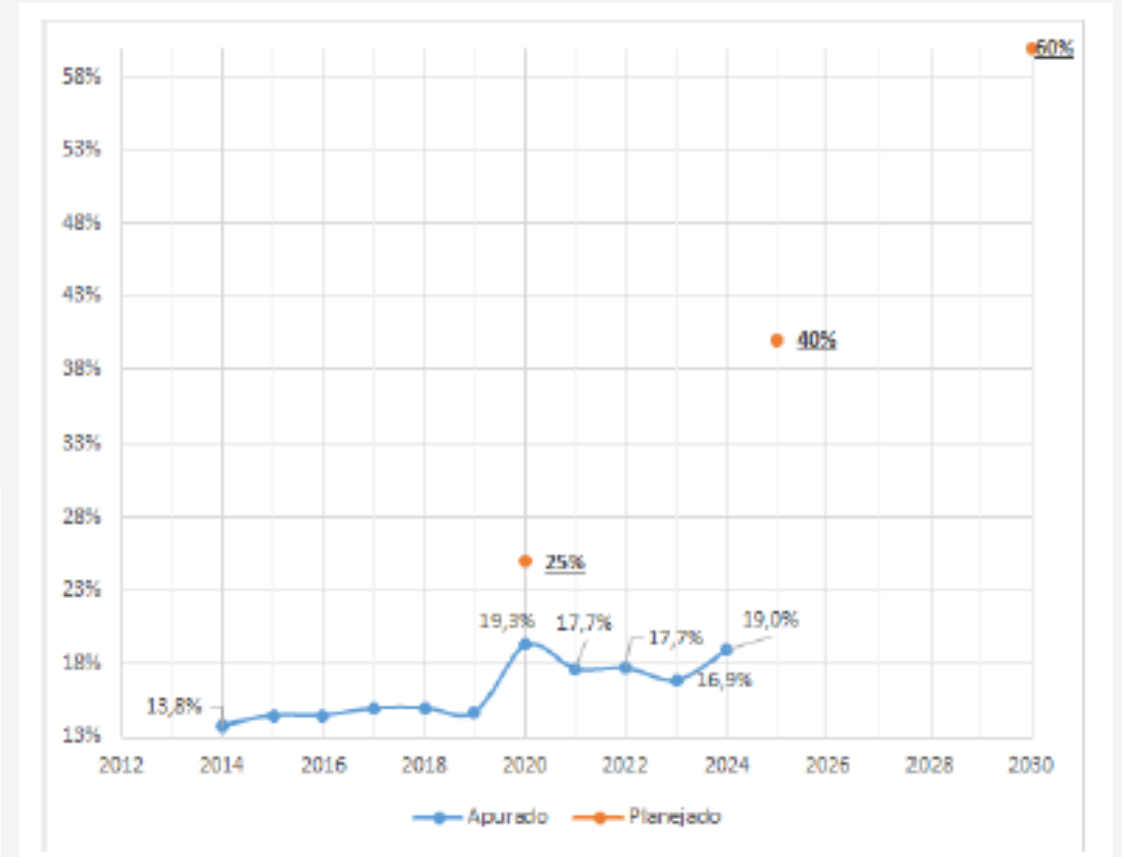
Indicador 1: Percentual da frota com embarque em nível

Indicador-chave do eixo Acessibilidade Universal

Objetivo: avaliar a evolução da substituição da frota de ônibus circulante do transporte público por uma frota cujos veículos possuam embarque em nível.

Forma de cálculo e Polaridade: (Quantidade de veículos da frota de ônibus do transporte público com embarque em nível / Quantidade total de ônibus que compõem a frota do transporte público) x 100. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: 19%.



EIXO 7 – ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

3 INDICADORES CHAVE

7

Indicador 2: Percentual da frota de ônibus com alguma facilidade no embarque/desembarque no transporte coletivo

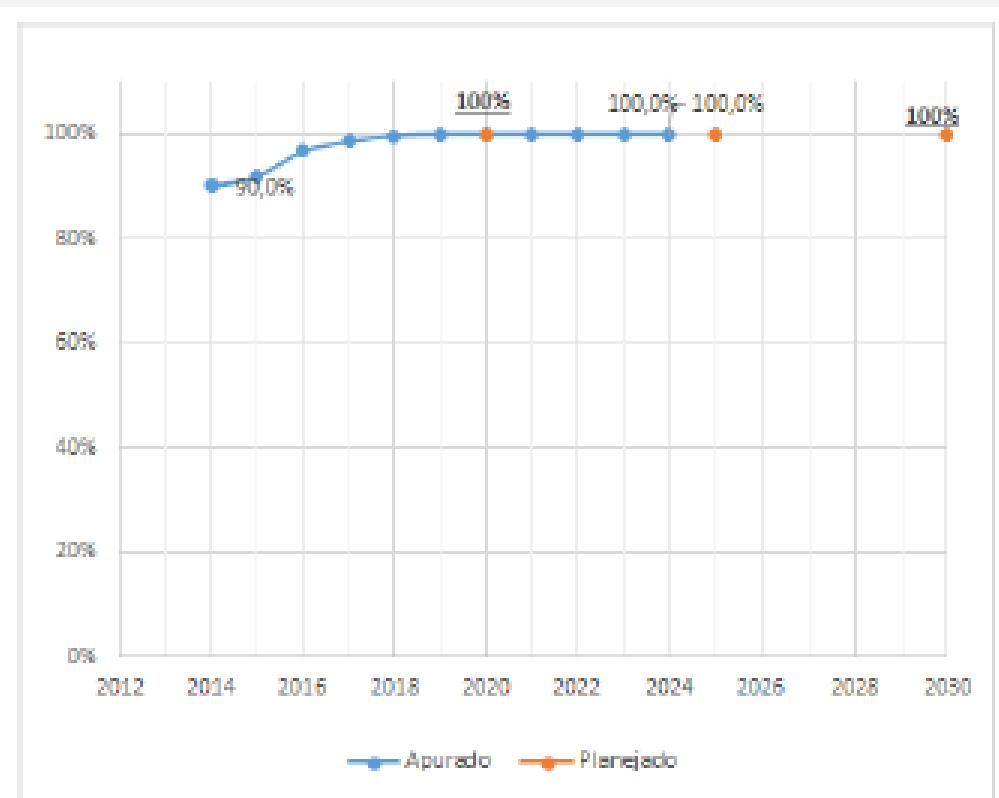
Indicador-chave do eixo Acessibilidade Universal

Indicador similar ao Índice de Acessibilidade Física dos Veículos da Frota do Transporte da ANTP

Objetivo: avaliar a frota de ônibus circulante com alguma facilidade para transposição de fronteira, isto é, embarque/desembarque como rampa, móvel ou automática instalada no veículo ou na plataforma, ou elevador hidráulico instalado no veículo.

Forma de cálculo e Polaridade: (Quantidade de veículos da frota de ônibus do transporte público com alguma facilidade na transposição de fronteira / Quantidade total de ônibus que compõem a frota do transporte público) x 100. Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: 100%.



EIXO 7 – ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

3 INDICADORES CHAVE

7

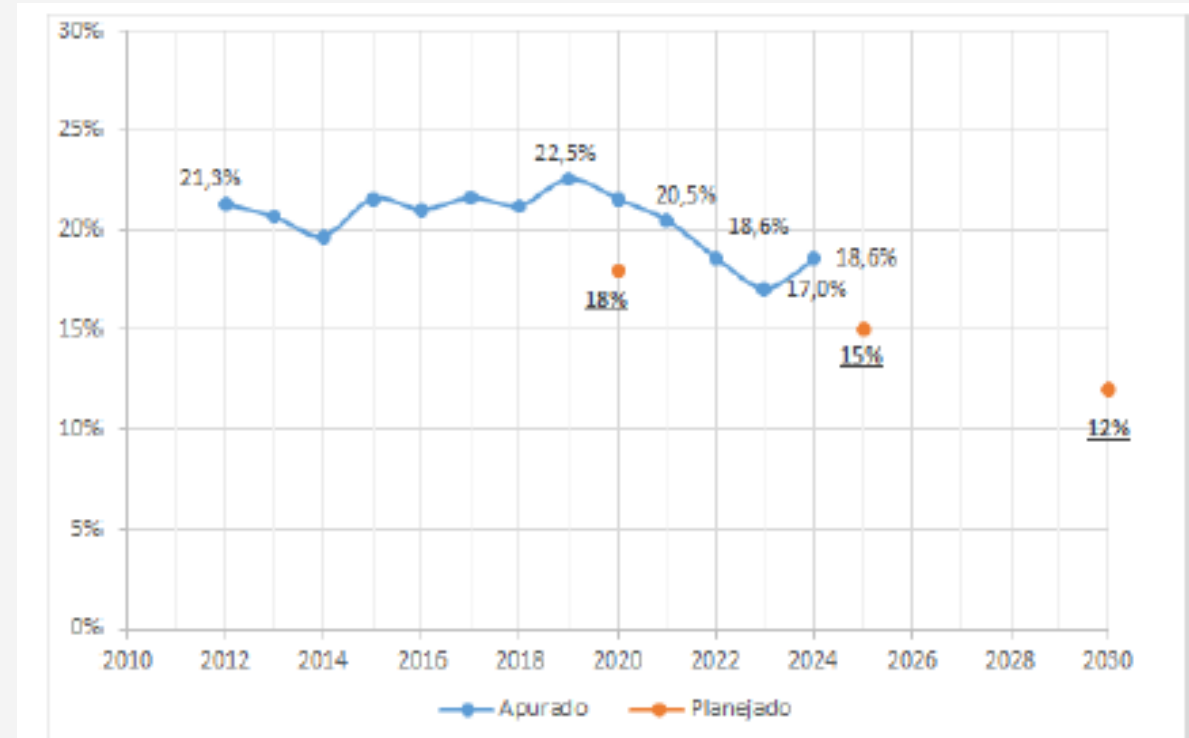
Indicador 3: Percentual de gasto com transporte coletivo em relação ao salário-mínimo

Indicador-chave do eixo Acessibilidade Universal

Objetivo: subsidiar a implantação de medidas com a finalidade de alcançar o patamar aceitável de comprometimento da renda mensal do trabalhador com os gastos no transporte coletivo, visando ampliar a mobilidade da população de baixa renda.

Forma de cálculo e Polaridade: $[(\text{Valor da tarifa predominante} \times 2 \text{ pagamentos por dia} \times 25 \text{ dias no mês}) / \text{Salário-mínimo}] \times 100$. Quanto MENOR, MELHOR.

Resultado: 18,6%.



EIXO 8 – GESTÃO, FISCALIZAÇÃO E OPERAÇÃO

2 INDICADORES CHAVE

8

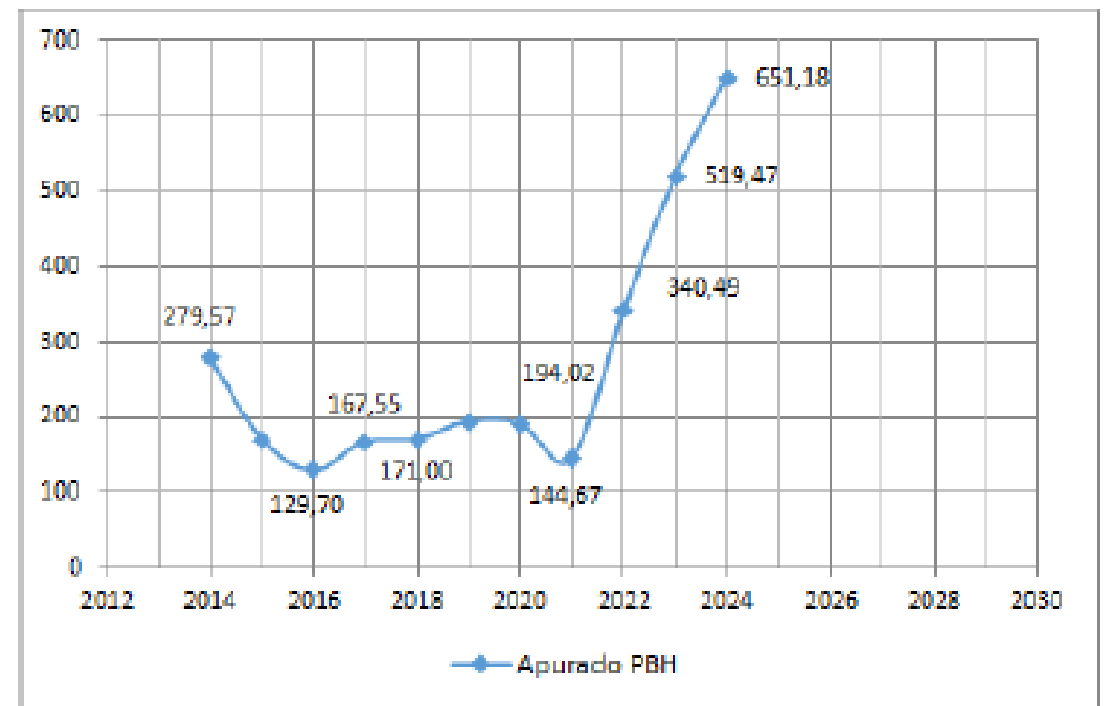
Indicador 1: Total de recursos (R\$) investidos em mobilidade urbana por habitante por ano

Indicador-chave do Eixo Gestão, Fiscalização e Operação

Objetivo: quantificar o valor efetivo de investimentos que se faz em ações de mobilidade urbana em Belo Horizonte a cada ano na forma de R\$/habitante.

Forma de cálculo e Polaridade: (Quantidade total de recursos investidos em mobilidade urbana em reais / População do município de Belo Horizonte). Quanto MAIOR, MELHOR.

Resultado: R\$ 651,18.



EIXO 8 – GESTÃO, FISCALIZAÇÃO E OPERAÇÃO

2 INDICADORES CHAVE

8

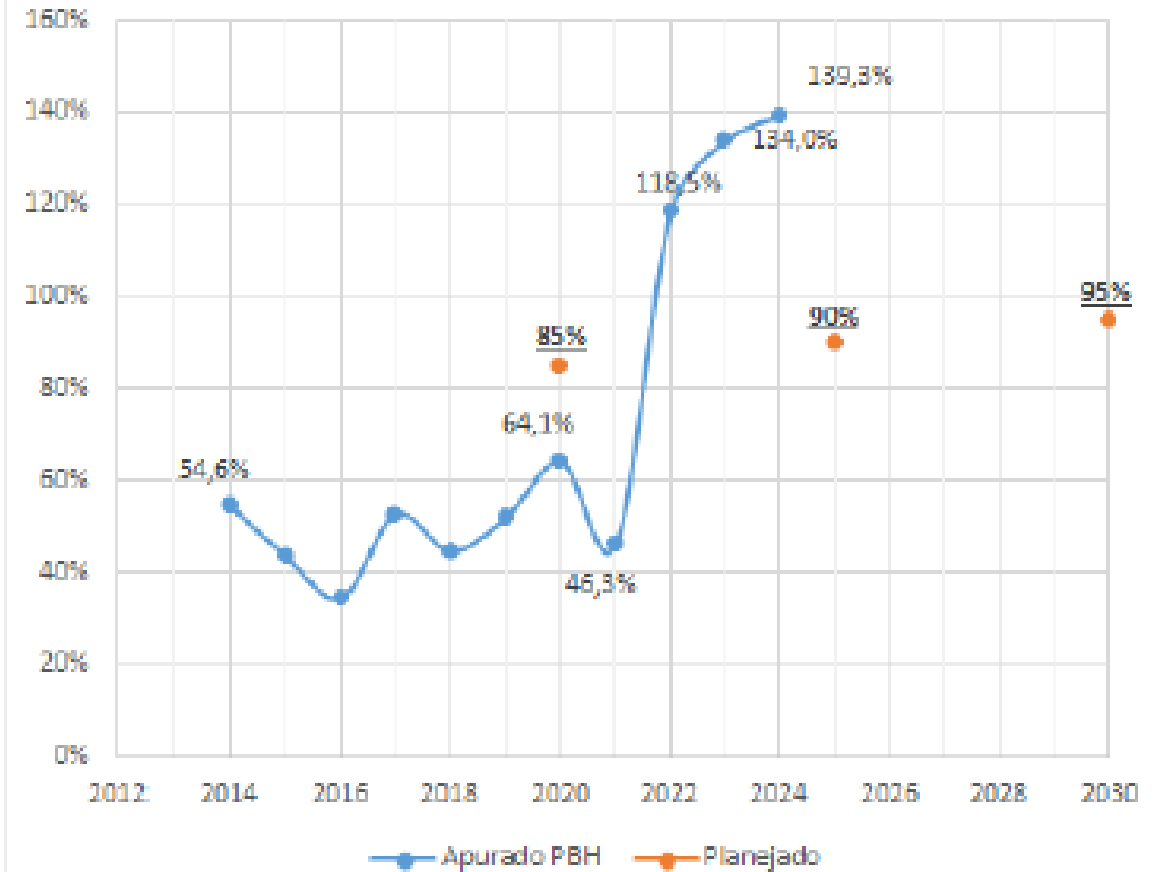
Indicador 2: Percentual de recursos efetivamente aplicados em Mobilidade Urbana

Indicador-chave do Eixo Gestão, Fiscalização e Operação

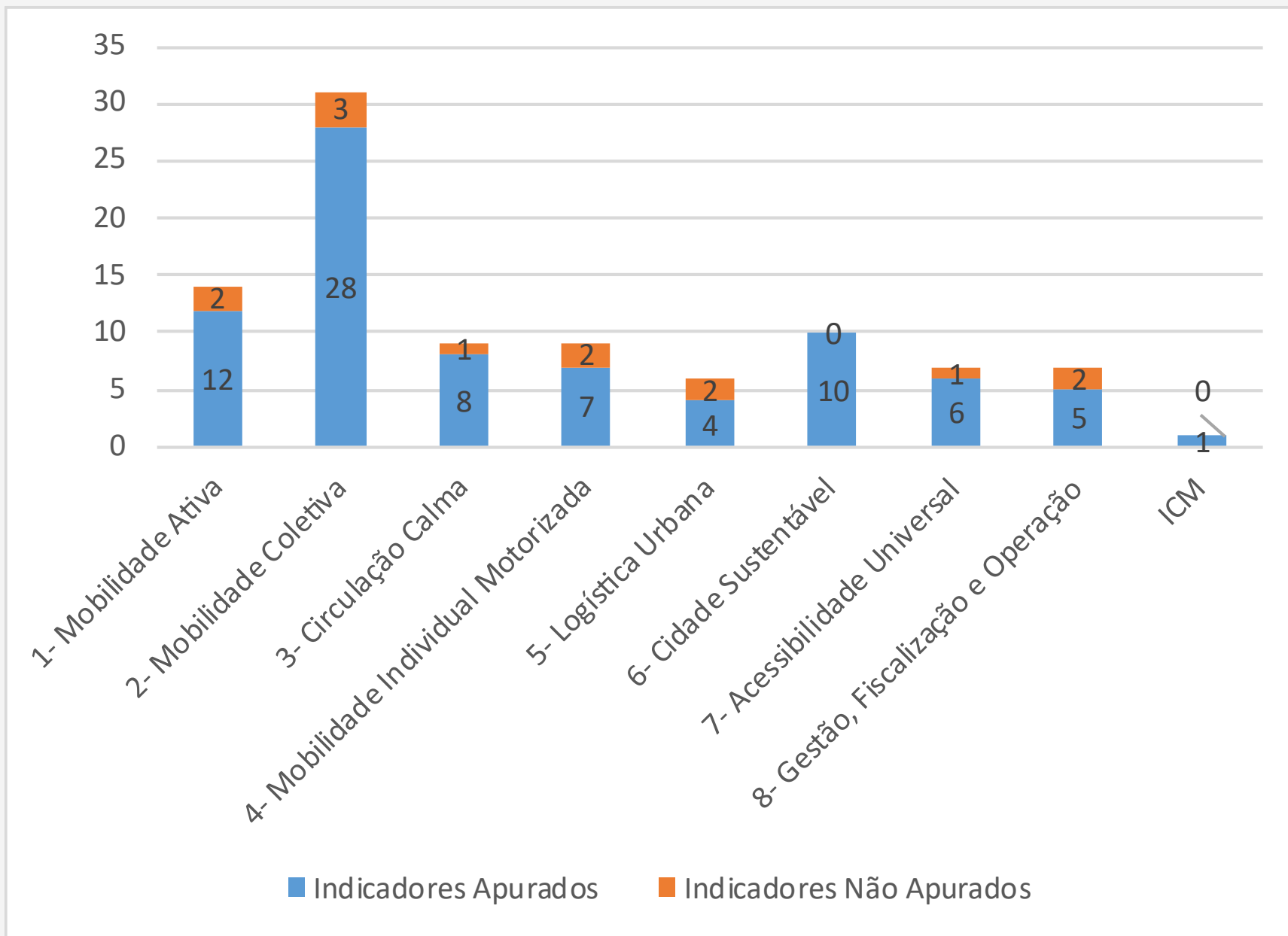
Objetivo: mensurar o percentual de cumprimento do orçamento anual do município previsto para ser aplicado em mobilidade urbana pela Prefeitura de Belo Horizonte.

Forma de cálculo e Polaridade: (Quantidade total de recursos investidos em mobilidade urbana em milhões de reais / Quantidade do orçamento anual da Prefeitura de Belo Horizonte previsto para ser aplicado em mobilidade urbana em milhões de reais) x 100. Quanto MAIOR, MELHOR

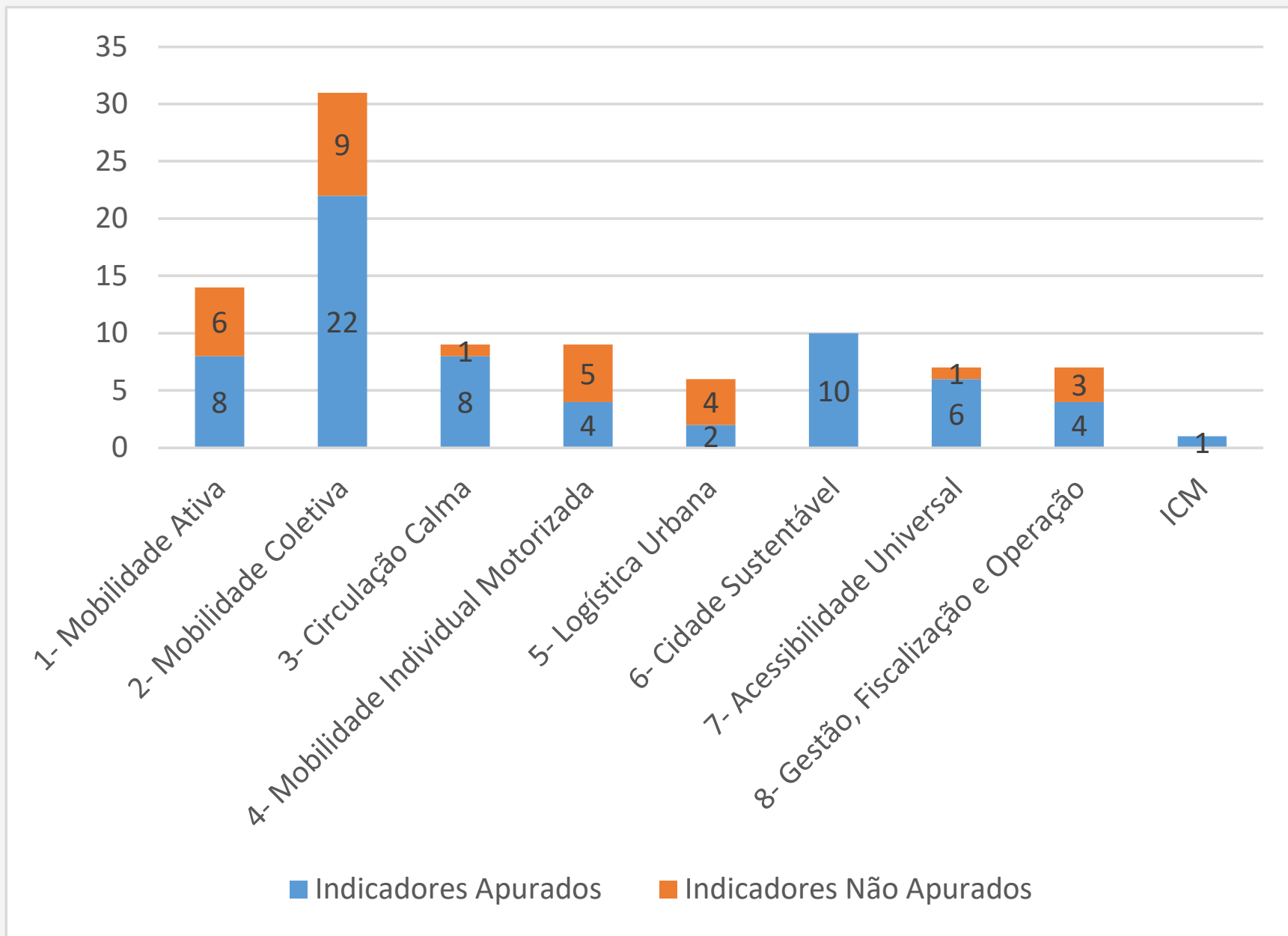
Resultado: 139,3%.



APURAÇÃO 2024 DOS INDICADORES DO PLANMOB-BH



APURAÇÃO 2025 DOS INDICADORES DO PLANMOB-BH



APURAÇÃO 2025 DOS INDICADORES DO PLANMOB-BH CONSIDEROU:

6 indicadores excluídos pelo Comurb (1ª reunião ordinária do Comurb de 26/02/2026):

Indicador 2.26: Porcentagem de veículo da frota de transporte público aprovados em vistorias

Indicador 4.4: Produtividade do serviço de táxi em horas

Indicador 4.9: Produtividade do serviço de táxi em quilômetros

Indicador 5.1: Percentual da ocupação das áreas de carga e descarga (CD) por veículos fora de operação de carga e descarga

Indicador 5.2: Tempo médio das operações de carga e descarga na via pública

Indicador 8.6: Percentual de avaliação positiva da disseminação das informações para a escolha dos modos de deslocamento

INDICADORES CUJA APURAÇÃO SERÁ CONSIDERADA NO BALANÇO DA MOBILIDADE 2027 (ANO-BASE 2026):

4 indicadores com nova metodologia de cálculo aprovada pelo Comurb (6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28/11/2024):

1- Indicador 2.16: Razão entre a velocidade do ônibus e a do automóvel nos principais corredores

Medição:

a partir do novo Banco de dados da Fiscalização Eletrônica, contratação da BHTRANS, com previsão de disponibilização até o final de 2026.

2- Indicador 4.2: Nível de serviço das principais vias.

Medição:

a partir do novo Banco de dados da Fiscalização Eletrônica, contratação da BHTrans, com previsão de disponibilização até o final de 2026.

INDICADORES CUJA APURAÇÃO SERÁ CONSIDERADA NO BALANÇO DA MOBILIDADE 2027 (ANO-BASE 2026):

4 indicadores com nova metodologia de cálculo aprovada pelo Comurb (6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28/11/2024):

3- Indicador 4.7: Rotatividade no estacionamento rotativo.

Medição:

através do banco de dados do Sistema de Gestão do Rotativo Digital da BHTrans.

Cálculo: Rotatividade = (Total de veículos que acionaram o crédito do rotativo e/ou o bônus - Total de veículos que acionaram o crédito do rotativo mais de uma vez em seguida) / Total de vagas rotativas por tempo de permanência.

Polaridade: Quanto MAIOR, MELHOR.

INDICADORES CUJA APURAÇÃO SERÁ CONSIDERADA NO BALANÇO DA MOBILIDADE 2027 (ANO-BASE 2026):

4 indicadores com nova metodologia de cálculo aprovada pelo Comurb (6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28/11/2024):

4- Indicador 7.7: Extensão de calçadas – com pontos de ônibus, com acessibilidade universal em corredores estruturantes

Medição:

Depende de criação de Grupo de Trabalho para propor metodologia

INDICADORES CUJA APURAÇÃO SERÁ CONSIDERADA NO BALANÇO DA MOBILIDADE 2027 (ANO-BASE 2026):

2 novos indicadores aprovados pelo Comurb (6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28/11/2024):

Rotatividade nas vagas de carga/descarga rotativas de mercadorias

Medição:

através do banco de dados do Sistema de Gestão do Rotativo Digital

Índice de veículos infratores nas vagas de carga/descarga rotativas de mercadorias

Medição:

através do banco de dados do Sistema de Gestão do Rotativo Digital

Cálculo:

(Nº de veículos estacionados nas vagas de CD rotativas de mercadorias que não acionaram o Sistema Estacionamento Rotativo ou mesmo acionando permaneceram na vaga após o tempo de permanência / Nº de veículos fiscalizados nas vagas de CD rotativas de mercadorias) x 100.

APURAÇÃO 2025 DOS INDICADORES DO PLANMOB-BH CONSIDEROU:

1 Indicadores com fórmula revista pelo Comurb (6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28/11/2024):

De: (Número total de vagas de bicicletas disponibilizadas em empreendimentos de impacto / Área bruta de empreendimentos de impacto analisados) x 1.000.

Para: (Número total de vagas de bicicletas disponibilizadas em empreendimentos de impacto analisados / Número total de vagas de automóveis disponibilizadas em empreendimentos de impacto analisados) x 1.000.

A nova fórmula de cálculo foi apurada a partir de 2025 (ano-base 2024).

Com a mudança do indicador, novas metas devem ser definidas.



ATÉ 31/05/2026 SERÃO PUBLICADOS OS INDICADORES CRIADOS EM 2024:

16 Novos indicadores validados pelo Comurb (6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28/11/2024):

1- PM 2,5 média ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)

2- Proporção da área das unidades não residenciais nas áreas de influência dos principais corredores de transporte coletivo

3- Proporção do número de unidades residenciais nas áreas de influência dos principais corredores de transporte coletivo

4- Proporção da área das unidades não residenciais nas áreas de influência das estações do metrô em operação

5- Proporção do número de unidades residenciais nas áreas de influência das estações do metrô em operação

6- Proporção da área das unidades não residenciais nas áreas de influência das estações de integração de ônibus em operação

7- Proporção do número de unidades residenciais nas áreas de influência das estações de integração de ônibus em operação

8- Proporção da área de unidades não residenciais nas Centralidades Regionais

9- Proporção do número de unidades residenciais nas Centralidades Regionais



**APURAÇÃO
OBSERVATÓRIO DO
MILÊNIO**

ATÉ 31/05/2026 SERÃO PUBLICADOS OS INDICADORES CRIADOS EM 2024:

16 Novos indicadores validados pelo Comurb (6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28/11/2024):

10- Proporção da área de unidades não residenciais nos terrenos adjacentes às Centralidades Locais

11- Proporção de unidades residenciais nos terrenos adjacentes às Centralidades Locais

12- Percentual de imóveis residenciais com acesso em tempo adequado (10 minutos de caminhada) a equipamentos urbanos e comunitários

13- Percentual de imóveis residenciais com acesso em tempo adequado (10 minutos de caminhada) à cesta de comércio e serviços locais

14- Percentual de imóveis residenciais com acesso em tempo adequado (10 minutos de caminhada) a equipamentos culturais (públicos e privados de uso público)

15- Taxa de crescimento do Produto Interno Bruto Municipal em %

16- Taxa de desocupação/desemprego em %.



**APURAÇÃO
SMPU**

RESUMO DO RESULTADO DA REVISÃO DOS INDICADORES

EIXO	INDICADOR		MANTIDO	FORMULA DE APURAÇÃO REVISTA	EXCLUIDO	CRIAÇÃO DE NOVO INDICADOR	AMPLIAR A DISCUSSÃO EM GT
1	1.6	Percentual de viagens a pé (em relação ao total de viagens).	X				
	1.7	Percentual de viagens em bicicleta (em relação ao total de viagens).	X				
2	2.2	Razão entre o tempo de viagem do transporte coletivo em relação ao individual motorizado.	X				
	2.9	Percentual de viagens em modos coletivos em relação ao total de viagens em modos motorizados	X				
	2.11	Percentual de viagens em modos coletivos (em relação ao total de viagens).	X				
	2.16	Razão entre a velocidade do ônibus e a do automóvel nos principais corredores		X			
	2.26	Porcentagem de veículo da frota de transporte público aprovados em vistorias			X		
3	SEM INDICADORES NAO APURADOS						
4	4.1	Percentual de viagens em modos individuais (em relação ao total de viagens)	X				
	4.2	Nível de serviço das principais vias		X			
	4.4	Produtividade do serviço de taxi (em horas)			X		
	4.7	Rotatividade no estacionamento rotativo		X			
	4.9	Produtividade do serviço de táxi (em quilômetros)			X		
5	5.1	Percentual da ocupação das áreas de carga e descarga (CD) por veículos fora de operação de carga e descarga.			X		
	5.2	Tempo médio das operações de carga e descarga na via pública.			X		
	NOVO	Índice de veículos infratores nas vagas de carga/descarga rotativas de mercadorias				X	
	NOVO	Rotatividade nas vagas de carga/descarga rotativas de mercadorias				X	
6	6.13	Percentual de veículos movidos a combustíveis não fósseis na frota contratada pelo município	X				
7	7.7	Extensão de calçadas - com pontos de ônibus, com acessibilidade universal em corredores estruturantes e centralidades					X
8	8.5	Índice de veículos infratores no estacionamento rotativo		X			
	8.6	Percentual de avaliação positiva da disseminação das informações para escolha dos modos de deslocamento			X		

EIXO 1 – MOBILIDADE ATIVA

1

14 INDICADORES 7 INDICADORES CHAVE

Id	Programa	Indicador	Meta Curto Prazo	Valor apurado 2023	Atingiu a Meta?	Valor apurado 2024
1.1	Eixo	Percentual de avaliação positiva (ótimo e bom) das condições das calçadas na Área Central de Belo Horizonte	30%	14,10%	Não atingiu	Não apurado
1.2	Eixo	Percentual de avaliação positiva das condições das travessias na área central de Belo Horizonte	30%	27,40%	Não atingiu	Não apurado
1	Eixo	Percentual de avaliação positiva (ótimo e bom) das condições das calçadas e das travessias na Área Central de Belo Horizonte	30%	21,00%	Não atingiu	Não apurado
2.1	Eixo	Percentual de avaliação positiva (ótimo e bom) das condições das calçadas nos bairros de Belo Horizonte	15%	11,70%	Não atingiu	Não apurado
2.2	Eixo	Percentual de avaliação positiva das condições das travessias nos bairros de Belo Horizonte	15%	19,90%	Atingiu	Não apurado
2	Eixo	Percentual de avaliação positiva (ótimo e bom) das condições das calçadas e das travessias nos bairros de Belo Horizonte	15%	15,80%	Atingiu	Não apurado
3	Eixo	Percentual de avaliação positiva das condições da infraestrutura cicloviária	15%	12,80%	Não atingiu	Não apurado
4	Eixo	Percentual da população que vive no entorno da malha cicloviária (500m)	50%	30%	Não atingiu	31%
5	Eixo	Número de viagens por bicicleta por dia no sistema de bicicletas compartilhadas.	3	1,2	Não atingiu	3,32
6	Eixo	Percentual de viagens a pé (em relação ao total de viagens).	36%	Não apurado		Não apurado
7	Eixo	Percentual de viagens em bicicleta (em relação ao total de viagens).	2%	Não apurado		Não apurado



MOBILIDADE URBANA



BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO

EIXO 1 – MOBILIDADE ATIVA

1

14 INDICADORES 7 INDICADORES CHAVE

Id	Programa	Indicador	Meta Curto Prazo	Valor apurado 2023	Atingiu a Meta?	Valor apurado 2024	Atingiu a Meta?
8	BH a Pé	Percentual de interseções semaforizadas com travessia total para pedestres (em relação ao total de interseções semaforizadas)	20%	19,90%	Atingiu	26,10%	Atingiu
9	BH a Pé	Percentual de fatalidade de pedestres (total de pedestres mortos em relação às vítimas fatais)	30%	29,50%	Atingiu	31,40%	Atingiu
10	Pedala BH	Número de vagas públicas para bicicletas em paraciclos	5.000	1.796	Não atingiu	1.804	Não atingiu
11	Pedala BH	Percentual da extensão da rede cicloviária (ciclovias, ciclofaixas e rotas cicláveis, incluindo-se as ruas de zona 30) implantada em relação à rede viária total	8,10%	2,16%	Não atingiu	2,33%	Não atingiu
12	Pedala BH	Percentual de participação da bicicleta (conforme declarado na pesquisa de opinião)	3%	0,70%	Não atingiu	Não apurado	
13	Pedala BH	Percentual de vítimas ciclistas em relação ao total de vítimas de sinistros de trânsito	2%	1,86%	Atingiu	1,65%	Atingiu
14	Pedala BH	Percentual da extensão da rede cicloviária (ciclovias, ciclofaixas e rotas cicláveis, incluindo-se as ruas de zona 30) implantada em relação ao planejado.	40%	10,62%	Não atingiu	11,46%	Não atingiu

Id	Programa	Indicador	Meta Curto Prazo	Meta 2025	Meta 2030	Valor apurado 2023	Atingiu a Meta?	Valor apurado 2024	Atingiu a Meta?
1	Eixo	Velocidade operacional média do transporte coletivo - pico tarde	16km/h	20km/h	22km/h	13,9 km/h	Não atingiu	14,6 km/h	Não atingiu
2	Eixo	Razão entre o tempo de viagem do transporte coletivo em relação ao individual motorizado.	2	1,6	1,2	Não apurado		Não apurado	
3	Eixo	Percentual do gasto com transporte (em relação ao salário médio em Belo Horizonte)	5%	4,70%	4,30%	4,90%	Atingiu	5,80%	Atingiu
4	Eixo	Índice de Conforto de Viagens - ICV	92%	96%	98%	94,30%	Atingiu	98,20%	Atingiu
5	Eixo	Índice de Cumprimento da Programação - ICP	98,50%	99,00%	99,50%	95,90%	Não atingiu	97,48%	Não atingiu
6	Eixo	Índice de Pontualidade de Viagens - IPV	98,50%	99%	99,50%	96,90%	Não atingiu	97,96%	Não atingiu
7	Eixo	Índice de Desempenho Operacional - IDO	75	80	90	68,60%	Não atingiu	72,99%	Não atingiu
8	Eixo	Percentual de avaliação positiva do transporte coletivo	30%	40%	50%	6,00%	Não atingiu	13,20%	Não atingiu
9	Eixo	Percentual de viagens em modos coletivos em relação ao total de viagens em modos motorizados	43%	45%	47%	Não apurado		Não apurado	
10	Eixo	Percentual de participação do transporte coletivo na distribuição modal (conforme declarado na pesquisa de opinião)	70%	75%	80%	48,70%	Não atingiu	Não apurado	

EIXO 2 – MOBILIDADE COLETIVA

2

31 INDICADORES

11 INDICADORES CHAVE



MOBILIDADE
URBANA



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

EIXO 2 – MOBILIDADE COLETIVA

2

31 INDICADORES

11 INDICADORES CHAVE

Id	Programa	Indicador	Meta Curto Prazo	Meta 2025	Meta 2030	Valor apurado 2023	Atingiu a Meta?	Valor apurado 2024	Atingiu a Meta?
11	Eixo	Percentual de viagens em modos coletivos (em relação ao total de viagens).	28%	30%	32%	Não apurado		Não apurado	
12	Rede Estruturante	Extensão da rede estruturante em relação à extensão total de vias com circulação do transporte coletivo	6%	14%	18%	4,97%	Não atingiu	5,30%	Não atingiu
13	Rede Estruturante	Extensão da rede estruturante implantada em relação ao planejado	33%	73%	93%	42,10%	Atingiu	45,00%	Atingiu
14	Rede Estruturante	Percentual de avaliação positiva do MOVE	50%	55%	60%	26,70%	Não atingiu	Não apurado	
15	Rede Estruturante	Percentual de passageiros utilizando a rede estruturante	32%	51%	70%	40,90%	Atingiu	42,00%	Atingiu
16	Rede Estruturante	Razão entre a velocidade do ônibus e a do automóvel nos principais corredores	0,6	0,8	1	0,69%	Atingiu	Não apurado	
17	Rede Estruturante	Percentual de população no raio de 1km da rede estruturante	-	-	-	28,00%	Não tem meta	29,00%	Não tem meta
18	Rede Convencional	Índice de Confiabilidade Mecânica - ICM	3	2	1	3,40	Atingiu	2,90	Atingiu
19	Rede Convencional	Índice de Infração Regulamentar - IIR	3	2	1	8,40	Não atingiu	7,80	Não atingiu
20	Rede Convencional	Índice de Segurança das Viagens - ISV	3	2	1	0,20	Não atingiu	0,20	Não atingiu



MOBILIDADE
URBANA



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

Id	Programa	Indicador	Meta Curto Prazo	Meta 2025	Meta 2030	Valor apurado 2023	Atingiu a Meta?	Valor apurado 2024	Atingiu a Meta?
21	Rede Convencional	Percentual de avaliação positiva do sistema convencional	15%	50%	60%	20,20%	Atingiu	Não apurado	
22	Rede Convencional	Percentual de faixas exclusivas/ preferenciais implantadas em relação ao total planejado	77%	100%		43,61%	Não atingiu	56,10%	Não atingiu
23	Rede Convencional	Percentual de passageiros utilizando o sistema convencional	67%	47%	36%	51,80%	Não atingiu	65,11%	Não atingiu
24	Rede Convencional	Taxa de reclamação dos usuários - Convencional	60	50	40	97,30	Não atingiu	96,30	Não atingiu
25	Rede Convencional	Taxa de reclamação dos usuários - Suplementar	60	50	40	32,50	Atingiu	26,91	Atingiu
26	Rede Convencional	Porcentagem de veículo da frota de transporte público aprovados em vistorias	100%	100%	100%	95,00%	Não atingiu	Não apurado	
27	Rede Complementar	Percentual de avaliação positiva do sistema suplementar	25%	30%	35%	20,90%	Não atingiu	Não apurado	
28	Rede Complementar	Percentual de passageiros utilizando a rede complementar	14%	15%	16%	7,30%	Não atingiu	6,60%	Não atingiu
29	Tarifário	Percentual de passageiros que pagam a tarifa regional	6,6%	8,3%	8,7%	8,30%	Atingiu	8,56%	Atingiu
30	Tarifário	Razão entre o valor médio pago nas viagens e o valor da tarifa predominante	0,85	0,75	0,65	0,74	Atingiu	0,70	Atingiu
31		Taxa de reclamação relacionada à conduta inadequada dos operadores - transporte convencional	-	-	-	11,90	Não tem meta	35,00	Não tem meta

EIXO 2 – MOBILIDADE COLETIVA

2

31 INDICADORES

11 INDICADORES CHAVE



MOBILIDADE
URBANA



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA

Id	Programa	Indicador	Meta 2020	Valor apurado 2023	Atingiu a Meta?	Valor apurado 2024	Atingiu a Meta?
1	Eixo	Taxa de atropelamentos por 100 mil habitantes	63	58,25	Atingiu	51,73	Atingiu
2	Eixo	Número de vítimas em sinistros de trânsito por dia	39	47,83	Não atingiu	47,83	Não atingiu
3	Eixo	Taxa de mortalidade em sinistros de trânsito (mortos no dia do sinistro por 100 mil habitantes)	4,97	5,27	Não atingiu	6,58	Não atingiu
4	Eixo	Taxa de mortalidade em sinistros de trânsito (mortos por 100 mil habitantes, considerando até 30 dias do sinistro).	7,73	7,69	Atingiu	9,06	Não atingiu
5	Programa de Segurança	Extensão de vias que tiveram redução de limite de velocidade para 30 km/h com foco no projeto zona 30	25km	4,71 km	Não atingiu	4,98 km	Não atingiu
6	Programa de Segurança	Taxa de vítimas motociclistas em sinistros de trânsito por 100 mil habitantes	253	531	Não atingiu	504,7	Não atingiu
7	Programa de Segurança	Taxa de vítimas não fatais em sinistros de trânsito (por 100 mil habitantes)	514	720,34	Não atingiu	652,43	Não atingiu
8	Educação para a Mobilidade	Percentual de alunos participantes do programa de educação para a mobilidade da BHTRANS.	70%	21%	Não atingiu	20%	Não atingiu
9	Educação para a Mobilidade	Percentual de motoristas e agentes de bordo do transporte público e escolar treinados em relação ao planejado	75%	Não apurado		Não apurado	

EIXO 3 – CIRCULAÇÃO CALMA

3

9 INDICADORES

3 INDICADORES CHAVE



MOBILIDADE
URBANA



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

4

EIXO 4 – MOBILIDADE INDIVIDUAL MOTORIZADA

9 INDICADORES

4 INDICADORES
CHAVE

Id	Programa	Indicador	Meta 2020	Meta 2025	Meta 2030	Valor apurado 2023	Atingiu a meta?	Situação	Valor apurado 2024	Atingiu a meta?
1	Eixo	Percentual de viagens em modos individuais (em relação ao total de viagens)	34%	29%	24%	Não apurado		Não apurado	Não apurado	
2	Eixo	Nível de serviço das principais vias	Nível de serviço A, 69%; Nível de serviço B, 22% e nível de serviço C, 9%.	Nível de serviço A, 73%; Nível de serviço B, 20% e nível de serviço C, 7%.	Nível de serviço A, 77%; Nível de serviço B, 18% e nível de serviço C, 5%.	Não apurado		Não apurado	Não apurado	
3	Eixo	Razão entre o preço do estacionamento rotativo e o valor da passagem de ônibus	1	1,5	3	0,50	Não atingiu	0,50	0,47	Não atingiu
4	Eixo	Produtividade do serviço de táxi (em horas)	0,35	0,45	0,5	0,23	Não atingiu	Apurado	Não apurado	
5	Racionalização do Uso do Transporte Individual Privado	Taxa de motorização geral	-	-	-	1.106	Não tem meta	Apurado	1.150	Não tem meta
6	Racionalização do Uso do Transporte Individual Privado	Taxa de motorização de veículos leves	-	-	-	938	Não tem meta	Apurado	1.086	Não tem meta
7	Programa de Estacionamento	Rotatividade no estacionamento rotativo	4	6	8	Não apurado		Não apurado	Não apurado	
8	Transporte Público Individual	Número de táxis por mil habitantes	3	3	3	2,99	Atingiu	Apurado	2,86	Não atingiu
9	Transporte Público Individual	Produtividade do serviço de táxi (em quilômetros)	0,4	0,5	0,6	0,69	Atingiu	Apurado	Não apurado	



MOBILIDADE
URBANA



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

EIXO 5 – LOGÍSTICA URBANA

5

6 INDICADORES

4 INDICADORES CHAVE

Id	Programa	Indicador	Meta 2020	Valor apurado 2023	Atingiu a meta?	Valor apurado 2024	Atingiu a meta?
1	Eixo	Percentual da ocupação das áreas de carga e descarga (CD) por veículos fora de operação de carga e descarga.	35%	Não apurado		Não apurado	
2	Eixo	Tempo médio das operações de carga e descarga na via pública.	56'	Não apurado		Não apurado	
3	Eixo	Taxa de instalações logísticas em relação à população de Belo Horizonte	2,61	2,1	Não atingiu	Não apurado	
4	Eixo	Taxa de pontos de entrega/coleta em Belo Horizonte (100 mil Habitantes)	25,31	12,5	Não atingiu	Não apurado	
5	Circulando e Entregando Melhor	Percentual de corredores com restrição de trânsito de carga que possuem equipamentos de fiscalização eletrônica para tais veículos	50%	41,20%	Não atingiu	41,20%	Não atingiu
6	Circulando e Entregando Melhor	Taxa de mortalidade em sinistros de trânsito envolvendo veículos urbanos de carga	2,40%	21%	Não atingiu	16%	Não atingiu



MOBILIDADE URBANA



BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO

EIXO 6 – CIDADE SUSTENTÁVEL

6

10 INDICADORES

3 INDICADORES CHAVE

Id	Programa	Indicador	Meta 2020	Valor apurado 2023	Atingiu a meta?	Valor apurado 2024	Atingiu a meta?
1	Eixo	PM 10 média (µg/m3).	50 µg/m3	24,05 µg/m3	Atingiu	23,17 µg/m3	Atingiu
2	Eixo	Percentual renovação da frota de ônibus (MOVE, convencional, seletivo e suplementar) por veículos híbridos ou não movidos a derivados do petróleo.	-	0%	Não tem meta	0%	Não tem meta
3	Eixo	Emissões de gases de efeito estufa – EG Rodoviário (milhões de toneladas de CO2 equivalentes)	2,73	1,89	Atingiu	1,71	Atingiu
4	Desenvolvimento Orientado para o Transporte	Percentual de análises técnicas de processos de empreendimentos emitidas no prazo	100%	66,90%	Não atingiu	70,00%	Não atingiu
5	Desenvolvimento Orientado para o Transporte	Proporção de vagas de bicicletas disponibilizadas em empreendimentos de impacto	2	0,38	Não atingiu	0,4	Não atingiu
6	Qualificação Ambiental da Mobilidade	Percentual de veículos movidos a combustíveis não fósseis na frota contratada pelo município	20%	0%	Não atingiu	0%	Não atingiu
7	Qualificação Ambiental da Mobilidade	Percentual de dias com qualidade boa do ar	-	97,00%	Não tem meta	68,00%	Não tem meta
8	Sistema Viário	Vias do VIURBS destinadas ao transporte coletivo implantadas	4	7	Atingiu	7	Atingiu
9		Emissões de gases de efeito estufa do setor rodoviário per capita	2,73	0,81	Atingiu	0,71	Atingiu
10	Eixo	PM 2,5 média (µg/m3).	50 µg/m3	24,05 µg/m3	Atingiu	23,17 µg/m3	Atingiu



MOBILIDADE
URBANA



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

Id	Programa	Indicador	Meta 2020	Valor apurado 2024	Atingiu a meta?
1	Eixo	Percentual da frota com embarque em nível	25%	19,00%	Não atingiu
2	Eixo	Percentual da frota de ônibus com alguma facilidade no embarque/desembarque no transporte coletivo	100%	100%	Atingiu
3	Eixo	Percentual de gasto com transporte coletivo (em relação ao salário-mínimo)	18%	18,59%	Não atingiu
4	Acessibilidade no transporte público	Percentual da população vivendo em raio de 500m de pontos de acesso ao transporte coletivo	-	99,80%	Não tem meta
5	Acessibilidade no transporte público	Índice de conformidade com a acessibilidade do sistema BRT de BH - BRTIC	-	62,07	Não tem meta
6	Acessibilidade no transporte público	Índice de acessibilidade do embarque e desembarque da frota de transporte coletivo (convencional e suplementar) - IAED	-	3,46	Não tem meta
7	Acessibilidade em Calçadas e Travessias	Extensão de calçadas - com pontos de ônibus, com acessibilidade universal em corredores estruturantes e centralidades	126	Não apurado	

EIXO 7 – ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

7

7 INDICADORES

3 INDICADORES CHAVE



MOBILIDADE
URBANA



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

8

EIXO 8 – GESTÃO, FISCALIZAÇÃO E OPERAÇÃO

7 INDICADORES

2 INDICADORES CHAVE

Id	Programa	Indicador	Meta 2020	Valor apurado 2023	Atingiu a meta?	Valor apurado 2024	Atingiu a meta?
1	Eixo	Total de Recursos (R\$) investidos em Mobilidade Urbana por Habitante por Ano	-	R\$ 519,47	Não tem meta	R\$ 651,18	Não tem meta
2	Eixo	Percentual de recursos efetivamente aplicados em Mobilidade Urbana	95%	130,0%	Atingiu	139,3%	Atingiu
3	Gestão do PlanMobBH	Percentual do orçamento municipal investido em mobilidade urbana	-	5,20%	Não tem meta	5,70%	Não tem meta
4	Fiscalização da Mobilidade	Índice de agentes de fiscalização de trânsito pela frota de veículos do município (10.000 veículos)	8	3,01	Não atingiu	1,64	Não atingiu
5	Fiscalização da Mobilidade	Índice de veículos infratores no estacionamento rotativo	65%	Não apurado		Não apurado	
6	Informação da Mobilidade	Percentual de avaliação positiva da disseminação das informações para escolha dos modos de deslocamento	50%	Não apurado		Não apurado	
7	Informação da Mobilidade	Percentual de pontos de parada dotados de painéis com informação em tempo real (em relação ao planejado)	80%	64,10%	Não atingiu		Não atingiu



MOBILIDADE
URBANA



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA